

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Mariangela Nascimento Gonçalves

Êpa Hey Oyá

Uma coleção em homenagem à Orixá dos ventos

Rio de Janeiro

2023

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Mariangela Nascimento Gonçalves

Êpa Hey Oyá

Uma coleção em homenagem à Orixá dos ventos

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Prof^ª Luisa Helena Silva Meirelles

Rio de Janeiro

2023

Ficha catalográfica

Nascimento Gonçalves, Mariangela
Êpa Hey Oyá: Uma coleção em homenagem a Orixá dos
ventos/ Mariangela Nascimento Gonçalves. – Rio de Janeiro, 2023
103 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão
Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade
SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do
grau de Bacharel em Design.

1. Design. 2. Oyá. 3.Orixá. 4.Modas. I. Título.

Mariangela Nascimento Gonçalves

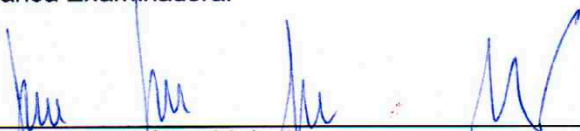
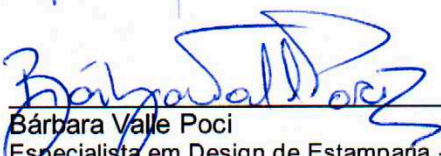
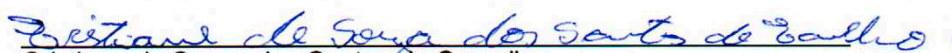
Êpa Hey Oyá

Uma coleção em homenagem a Orixá dos ventos

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 23/06/2023.

Banca Examinadora:


Luísa Helena Silva Meirelles
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT
Bárbara Valle Poci
Especialista em Design de Estamparia - SENAI CETIQT
Docente, SENAI CETIQT
Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho
Mestre em Ciências Cardiovasculares, Universidade Federal Fluminense
Docente, SENAI CETIQT
Victória Fernandez Bastos
Coordenadora do Bacharelado em Design

Victoria Fernandez Bastos
Coordenadora Acadêmica do Curso de
Design de Moda
SENAI CETIQT

Dedicatória

Minha dedicatória eu entrego à minha mãe Iansã, dona e protetora do meu *ori*, senhora que guarda meus caminhos e rege minha vida com mãos firmes. À minha mãe de todas as vidas, eu dedico essa pequena homenagem que, mesmo feita com enorme carinho e entrega, não é capaz de transmitir a grandeza que lhe pertence.

A ti dedico essa homenagem, minha eterna musa.

Êpa Hey, minha mãe.

Agradecimento

Mesmo não sendo uma pessoa chegada a agradecimentos formais, antes de tudo e qualquer coisa, preciso expressar minha mais profunda gratidão à pessoa que sem a qual, absolutamente nada seria possível:

Obrigada, Mãe!

Obrigada pelo investimento no meu sonho de infância que se tornou realidade. Obrigada pelo apoio quando eu estava quase desistindo. Obrigada pela preocupação com cada passo meu durante o caminho até aqui.

Obrigada por absolutamente tudo, Dona Marcia!

Preciso também agradecer à minha irmã mais velha, Beatriz, pela paciência com a minha jornada. À minha avó Vera, por todo apoio e pensamento positivo. E à minha tia e mãe de santo, Luzimar Nascimento, por cuidar sempre do meu espiritual e por partilhar seu conhecimento.

Obrigada, Bia!

Obrigada, Vó!

Obrigada, Tia (Mãe) Lu!

E um agradecimento especial à minha orientadora nesse imenso desafio.

Muito obrigada, Prof Luisa!! A senhora fez a trajetória desse TCC ser muito mais leve e me incentivou a dar sempre o melhor de mim. Obrigada por toda a ajuda e paciência. E, por favor, me desculpa pelas mensagens no final de semana!!

"Filha de santa guerreira
Meu caminho eu mesma traço
Fui criada em fogo alto
Tenho minha alma de aço
Agradeço à lãnsã
Tudo o que ela me ensinou
A coragem de Ogum
E a justiça de Xangô"

(Juliana D Passos)

Resumo

O Trabalho de Conclusão de Curso em questão tem como objetivo final apresentar o resultado do desenvolvimento de uma coleção de moda voltada para o público feminino que tem o Candomblé como religião. Como tema específico para a coleção, desenvolve-se uma homenagem à deusa Iorubá dos ventos, Oyá (Iansã). Para o embasamento da construção da coleção, foram estudados os aspectos que cercam a figura da Orixá e referências do cenário atual da moda preta no país tendo as marcas Meninos Rei e Isaac Silva como base de estudo, sendo a coleção desenvolvida com direcionamento ao público consumidor da Isaac Silva. Visando representar a moda afro-brasileira através da fuga dos estereótipos, o projeto se propõe a trazer um novo olhar acerca das possibilidades de se representar a moda preta. O resultado final da coleção traz referências à Orixá escolhida como tema usando também de elementos representativos do Candomblé e da cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Design. Oyá. Orixá. Moda

Abstract

The Final Paper in question has as its final objective to present the result of the development of a fashion collection aimed at the female public that has Candomblé as a religion. As a specific theme for the collection develops a tribute to the Yoruba goddess of the winds, Oyá (Iansã). For the basis of the construction of the collection, the aspects that surround the figure of Orixá and references of the current scenario of black fashion in the country were studied, with the brands Meninos Rei and Isaac Silva as the basis of study, and the collection was developed with direction to the consumer public of Isaac Silva. Aiming to represent Afro-Brazilian fashion through the escape of stereotypes, the project is ready to bring a new look at the possibilities of representing black fashion. The final result of the collection brings references to Orixá chosen as a theme, in addition to the use of elements representative of Candomblé and Afro-Brazilian culture.

Key-words: Design. Oya. Orisha. Fashion

Sumário

Introdução.....	14
1.Oyá - Uma Orixá do Candomblé.....	15
1.1 O Candomblé e os Orixás.....	15
1.2 Eu sou Oyá.....	17
1.3 O Búfalo - Um Itan de Oyá.....	21
1.4 Representações de Oyá.....	22
2. A moda Afro-brasileira.....	29
2.1 Meninos Rei.....	29
2.2 Isaac Silva.....	41
3. Público-alvo.....	52
4. Desenvolvimento da Coleção Êpa Hey Oyá.....	55
4.1 Moodboards Inspiração de cor.....	55
4.2 Cartela de cores.....	58
4.3 Cartela de tecidos.....	59
4.4 Aviamentos e Enobrecimentos.....	60
4.5 Planejamento numérico da coleção.....	61
4.6 Release Técnico.....	62
4.7 Processo criativo.....	62
4.8 Coleção Êpa Hey Oyá.....	74
4.9 Coleção por famílias.....	76
4.10 Mix de produtos.....	78
4.11 Fichas de Desenvolvimento	79
5 O Protótipo.....	92
6 Editorial.....	94
7. Considerações finais.....	100
Referências.....	101
Apêndice.....	104

Introdução

Orixás são entidades divinas pertencentes aos cultos religiosos de matriz africana. Dentro de tais religiões, tendo como foco principal o Candomblé, acredita-se que cada ser humano é único e possui sua vida guiada e regida por um ou mais Orixás específicos. Sendo Oyá (Iansã) minha Orixá regente e a Deusa primordial que comanda minha vida, surge como objetivo para o trabalho de conclusão de curso em questão, trazer a Yabá - nomenclatura dada as Orixá de energia feminina - Iansã como musa inspiracional para o desenvolvimento de uma coleção que visa homenageá-la. A entidade divina eleita como personagem central desse trabalho é intitulada dona dos ventos e das tempestades. Iansã é a representação da força indomável, da liberdade.

A partir do tema selecionado, o trabalho se propõe a elaborar um estudo de religiosidade, cultura e representação da Orixá escolhida, buscando alcançar a compreensão dos que não estão familiarizados e, assim, utilizá-lo como material para embasamento e inspiração à coleção a ser elaborada.

Utilizando-se de cores, formas, volumes e representações, a coleção busca dar voz e trazer a representatividade da rica cultura existente dentro das religiões afro-brasileiras, que por muitos é discriminada, para dentro do cenário da moda nacional. Propõe-se a fazer parte de uma moda com propósito e autenticidade sob a ótica de uma nova perspectiva acerca das religiões, em especial o Candomblé, e dessa forma ocupar novos espaços.

Além do estudo direcionado à figura da divindade, esse trabalho de conclusão de curso trará uma pesquisa referente às marcas de moda brasileira que apresentam como base a cultura preta e religiões de matriz africana, buscando identificar como elas se posicionam no mercado da moda e como traduzem suas referências criativas nos produtos que comercializam.

Esse trabalho de conclusão de curso será embasado por meio de pesquisas bibliográficas e iconográficas a respeito da entidade africana levando como base a literatura de autores consagrados dentro do tema como Pierre Verger e ainda uma entrevista como a historiadora e ialorixá Luzimar Nascimento.

1. Oyá - Uma Orixá do Candomblé

Esse capítulo visa situar os leitores acerca dos aspectos que englobam a Orixá escolhida para o desenvolvimento da coleção, embasando-se por meio de exploração bibliográfica de autores como Verger e das experiências de vivência dentro da religião passas através de uma entrevista com a mãe de santo e historiadora, Luzimar Nascimento.

1.1 O Candomblé e os Orixás

Segundo Carmo (2017), o Candomblé é uma religião de culto aos Orixás que têm como preceito de sua essência a conexão com as energias naturais.

O candomblé baseia-se no culto aos orixás, seres oriundos das quatro forças da natureza: Terra, Fogo, Água e Ar. Os orixás são, portanto, forças energéticas, desprovidas de um corpo material, dotados de equilíbrio. Sua manifestação básica para os seres humanos se dá por meio da incorporação durante as cerimônias. (SILVA, 1995, p.66)

O culto aos Orixás no Candomblé teve sua origem no povoado de Ifé, no continente africano e foi carregado ao Brasil nas costas do povo negro escravizado.

Os negros aqui presentes foram arrancados das mais diversas partes do continente África. Daniela dos Santos Barbosa (2012), especialista em História e Cultura afro-brasileira, afirma que "[...]vieram para o Brasil indivíduos da região do Congo, Angola e Moçambique (os bantos), e esses grupos tiveram maiores dificuldades de contato, devido ao longo período, as mortes prematuras e também a extensa área que ocuparam." (BARBOSA, 2012, p.77)

A violenta diáspora forçada ao Brasil (XVI ao XIX), a qual os negros foram submetidos fez gerar o encontro de nações divergentes ao longo de todo o território brasileiro. Estando afastados de suas tribos e culturas de origem, a concentração de uma multiplicidade de povoados unidos pela mesma corrente da escravidão dificultou a perpetuação da seus costumes e cultos religiosos independentes. Ainda segundo Barbosa, a abundante diversidade cultural e os múltiplos dialetos dos negros aqui presentes tornaram-se por muito tempo uma barreira para a expressão e comunicação entre os cativos.

Ao lado de outros escravos, seus iguais na cor e na condição servil, mas diferentes na língua, na identificação tribal e frequentemente hostis pelos referidos conflitos de origem, os negros foram compelidos a incorporar-se

passivamente no universo cultural da nova sociedade" (RIBEIRO,1995, p.115).

O culto do povo negro as suas próprias entidades não era permitido pelos senhores de engenho, visto que, para o homem branco, tais cultos eram entendidos como algo que envolvia feitiçaria e voltados para o mal e, sendo assim, eram condenados. O catolicismo era a única religião permitida no período do Brasil Colônia e, assim sendo, a partir do momento de sua chegada, os negros trazidos eram obrigados a se adaptarem a nova realidade cultural assim como dito por Maximiliano Gonçalves. Além da proibição de seus próprios cultos, os cativos foram catequizados de forma forçada e obrigados a adotar o cristianismo como única religião. Ainda segundo Gonçalves, "a Igreja Católica Apostólica Romana deu ordens para que os escravos fossem batizados e que eles deveriam participar das missas e dos sacramentos." (GONÇALVES, 2019, p.05)

Apesar das duras condições impostas e as tentativas férreas do apagamento de sua identidade, a religiosidade africana resistiu, pois ainda existia entre os negros a necessidade de se conectarem a suas entidades de berço. A soma de tal crescente necessidade, a mistura dos povos e as cargas de linhagem com eles trazidas, fez surgir então, por meio da adaptação, uma nova forma de adorar suas divindades. Seus Orixás passaram a ser reverenciados por meio de suas ligações com as figuras dos santos católicos que mais se assemelhavam, criando, assim, o sincretismo religioso. A religião dos Orixás não foi exatamente transferida para o Brasil com a chegada dos escravos iorubanos, mas sim readaptada, por meio dessa readaptação houve a integração de muitos elementos nacionais.

Assim como apresentado por Assef (2013), dentre cerca de duzentos Orixás cultuados pelos povos negros originários, dezesseis se concretizaram e passaram a ser cultuados dentro da religião afro-brasileira. São eles: Essú, Ògun, Osossì, Osanyin, Obalúaye, Òsúmàré, Nàná Buruku, Sàngó, Oyá, Oba, Ewa, Osun, Yemanjá, Logun Ede, Oságuian e Osàlufan. Dentro do Candomblé, é através do jogo de búzios que se pode descobrir qual é a entidade divina que rege cada ser humano e é por meio deles também que se pode ter contato com tais Orixás.

Em meio a esses duzentos, Assef (2013) destaca as seis Orixás femininas, as Yabás, nome que significa Rainha Mãe ou Mãe Rainha. São elas:

Nàná Buruku - Orixá da sabedoria e dos pântanos

Oba - Orixá da guerra, pororocas e quedas d'água

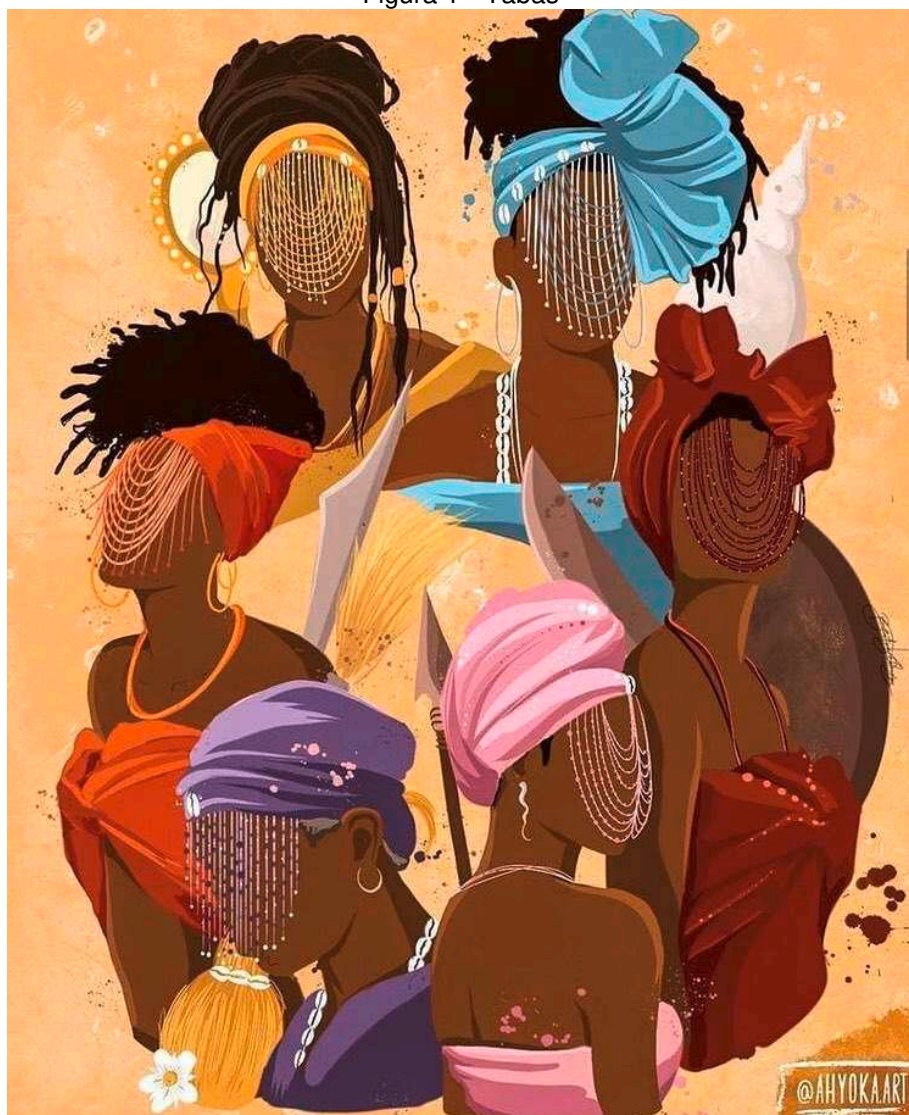
Ewa - Orixá da vidência, nevoeiros e das neblinas

Osun - Orixá dos rios e cachoeiras

Yemanjá - Orixá dos mares

Oyá - Orixá dos ventos, raios e tempestades

Figura 1 - Yabás



Fonte: @ahyoka.art/ 2020

1.2 Eu sou Oyá

Segundo a cultura religiosa iorubana e afirmado na obra "Orixás: Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo" (2002) de Pierre Verger, Oyá é a deusa primordial dos ventos e das tempestades. Possui em seu poder o controle sobre o clima, sendo capaz de dominar fortes tormentas e elementos como a chuva, os ventos e os trovões.

Ainda de acordo com a obra de Verger, o nome Ihe foi dado em homenagem ao rio Níger, terceiro maior da África e o maior da África ocidental, que em Iorubá é chamado de Odo Óiá. A Yabá é reverenciada pela sua força e determinação de ir atrás do que deseja sem temor algum, fiel às suas convicções. Guerreira formidável que jamais foge de uma batalha, Oyá é também a tradução do feminino propondo-se a trazer bênçãos e proteções às imagens femininas de liderança.

Buscando uma voz de experiência e confiança acerca da cultura disseminada oralmente dentro dos terreiros para trazer veracidade aos fatos, foi efetuada uma entrevista com a Ialorixá - mãe de santo - e historiadora, Luzimar Nascimento, filha de Oxóssi e Oyá. A realização dessa entrevista traz enriquecimento cultural por meio de uma visão de uma chefe de casa de santo com mais de 30 anos imersa dentro da religião. Quando perguntada, a mãe de santo descreve Oyá como "a própria atmosfera do planeta. Onde se é possível respirar, você tem a presença de Oyá. o respirar pertencesse a ela."

O arquétipo de Oiá-lansã é o das mulheres audaciosas, poderosas e autoritárias. Mulheres que podem ser fiéis e de lealdade absoluta em certas circunstâncias, mas que, em outros momentos, quando contrariadas em seus projetos e empreendimentos, deixam-se levar a manifestações de mais extrema cólera. (VERGER, 2002, p. 170)

Figura 2 e 3 - Iansã/Oyá



Fonte: Juntos no Candomblé / 2009

Oyá detém também o domínio sobre as almas desencarnadas, sendo a responsável por guiá-las no pós-morte. Em suas mãos carrega firme sua espada de cobre e seu *eruexim*, ferramenta feita com o rabo de búfalo, que ao ser sacudido é capaz de exercer controle sobre as almas.

A figura feminina é também reconhecida por ser dotada de extrema beleza e sensualidade. Viera Passos (2008) cita a deusa como "mulher, de sexualidade desenfreada, longe de repressões e de tabus que impeçam o seu prazer. É o Orixá do vermelho-marrom que simboliza a intensidade de sua paixão." Sendo uma deusa de grande intensidade, seus amores e paixões foram vividos da mesma forma, por isso é também ligada ao fogo.

Além de aguerrida guerreira de inquieto espírito, Oyá é mãe e, assim sendo, sabe tornar-se brisa complacente que acalenta e zela sempre que é preciso. Seu nome, Iansã, em iorubá - língua africana usada nos cultos de Candomblé - significa "a mãe dos nove filhos" tal como dito por Barcellos (2006).

Segundo Nascimento (2023), no Candomblé, as cores que representam Oyá vão desde o vermelho, sendo essa sua cor principal, ao marrom e rosa. Em certas ocasiões, a deusa também se apresenta em indumentária completamente branca.

O vermelho é a cor do fogo de Oyá. O que não pode faltar para essa Orixá, em primeiro lugar, é o próprio fogo da vida. O fogo tem suas núncias, como o raio que é uma fagulha de fogo no céu. E o fogo nos remete a vários tons de vermelho. O rosa também é usado, é uma cor que transmite feminilidade. Além dos tons de marrom. E há também o momento do branco. Há momentos dessa deusa que ela se apresenta totalmente de

branco por meio de sua ligação com o mundo dos mortos. (NASCIMENTO, 2023).

Seu dia da semana é quarta-feira, dia que divide com o Orixá Xangô.

Seu dia do ano é o dia 04 de dezembro.

Sua saudação é “Êpa hey ou *Eparrei Iansã/Oyá!*”

Figura 3: Oyá em terra



Fonte: Wemystica / 2012

No Candomblé, assim como em muitos cultos de matriz africana, a cultura e os ensinamentos adquiridos através da vivência dos Orixás é passado verbalmente. Dessa maneira, é possível disseminar a cultura religiosa e perpetuar a ancestralidade.

Para que os novos possam conhecer sobre seus Orixás, são contados a eles histórias de suas vivências, essas histórias são chamadas de *itans*. Logo em seguida, será apresentado um dos *itans* de Iansã, onde se pode conhecer um pouco da força e características que marcam a entidade.

1.3 O Búfalo - Um *Itan*¹ de Oyá

Esse *itan* diz, como descrito por Verger (2012), que, certa vez, Ogum - Orixá da guerra e do ferro - quando foi caçar na floresta como de seu costume, deparou-se com um enorme búfalo de grandes chifres. Ansioso para abatê-lo, Ogum logo o seguiu e o encontrou distraído em uma clareira. Antes mesmo que o Orixá guerreiro pudesse alcançá-lo, o animal abaixou sua cabeça e despiu-se de sua pele revelando, assim, uma mulher de beleza inigualável. Era Oyá, vestida em belos panos e adornos.

Assim que retirou sua pele de búfalo, Oyá a enrolou junto de seus chifres e os escondeu no buraco de uma grande árvore e logo partiu em direção ao mercado da cidade. No instante que se foi, Ogum roubou sua pele e a levou para escondê-la no celeiro de sua casa. Quando retornou, foi atrás da bela mulher que deslumbrou na floresta e, quando a encontrou, pôs-se a cortejá-la sem sucesso algum.

Quando o sol se pôs, Oyá voltou à clareira na floresta para resgatar sua pele outrora escondida, no entanto, não a encontrou no buraco da árvore. Intrigada, decidiu voltar ao mercado e lá encontrou-se com Ogum que lhe confessou estar com sua pele. Entretanto, o preço cobrado para que ele guardasse seu segredo seria que a moça aceitasse se tornar sua esposa. Mesmo furiosa, Oyá se viu sem saída e aceitou tal proposta com a condição que jamais contasse seu segredo.

O tempo passou e de seu casamento com Ogum, Oyá teve nove filhos. Por conta disso, passou a ser chamada no mercado de *lansã* (a mãe dos nove filhos). Seus filhos com Ogum despertaram grande inveja nas outras esposas do Orixá. Sendo assim, passaram a atormentá-la diariamente.

Certa vez, após ser embriagado por suas outras esposas, Ogum acabou por revelar o segredo de *lansã* e, assim que ele partiu para outra caçada, elas se juntaram e passaram a atormentar novamente Oyá cantarolando assim: "Pode até exibir sua beleza, mas a sua pele está escondida no celeiro, você não passa de um animal nojento!".

¹Itans são contos passados entre gerações que ensinam sobre as vivências dos Orixás.

Tomada por uma grande fúria, Iansã correu ao celeiro para regatar sua pele e logo que a encontrou e a vestiu tomando forma de um grande búfalo irado. Quando voltou até a casa em sua forma animal, poupou da morte apenas seus filhos.

No mesmo dia, Oyá abandonou a casa de Ogum e voltou novamente para a floresta sentindo-se o ser livre que sempre fora. A Orixá não permitiu que seus filhos seguissem seus passos, mas deixou-lhes de presente seu par de chifres prometendo que sempre que precisarem, em qualquer lugar que estivessem, batessem os chifres um contra o outro que ela apareceria como o vento em seu resgate. É por isso que o par de chifres não pode faltar no altar de Iansã.

Figura 5 - Iansã e o Búfalo



Fonte: Casa das gravuras/2018

O búfalo se torna assim um animal diretamente relacionado com Oyá e passa a ser uma das formas de representá-la.

1.4 Representações de Oyá

No Candomblé, é nos ensinado que cada Orixá possui suas representações. Iansã se apresenta como uma Orixá de grande poder e complexidade. Moraes (2017) afirma que as representações vão desde elementos naturais, passando pelos instrumentos que ela carrega e os animais que a ela são associados.

Elementos

O Fogo - Entre suas representações elementares, o fogo aparece em seu domínio diante de seu relacionamento com o Orixá Xangô, Senhor da justiça e do fogo.

Conta uma lenda que Xangô enviou-a em missão na terra dos baribas, a fim de buscar um preparado que, uma vez ingerido, lhe permitiria lançar fogo e chamas pela boca e pelo nariz. Oiá, desobedecendo às instruções do esposo, experimentou esse preparado, tornando-se também capaz de cuspir fogo, para grande desgosto de Xangô, que desejava guardar só para si esse terrível poder.(VERGER, 2017, P.59)

Dentro das oferendas que agradam a deusa está o Acarajé, um dos pratos mais típicos e conhecidos da Bahia. Em Iorubá, a palavra *akará* significa bola de fogo, e *je* significa comer: portanto, acarajé pode ser traduzido para “comer bola de fogo”.

Figura 6 - Domínio do fogo



Fonte: Elo7/ 2015

O Vento - É o elemento que mais traduz seu poder e reforça seu título de senhora das tempestades. Oyá se movimenta com tal elemento, ora suave e calma, ora incontrolável e arrebatadora. É o elemento da dualidade.

Figura 7 e 8 - Senhora dos Ventos



Fonte: Guia das almas - Ilustrações de Orádía Porciúncula/ 2015

Figura 9 - Senhora dos Ventos 3



Fonte: Circuito negritude /2009

Ferramentas

Eruexim - O instrumento que se apresenta como um rabo de Búfalo preso a uma haste de cobre é utilizado pela entidade para guiar as almas desencarnadas e controlá-las. Girando o instrumento, acredita-se que *lansã* move os ventos no mundo físico e encaminha os mortos - *eguns*- no mundo espiritual.

Figura 10 - *Eruexim* de *lansã*



Fonte: Elo7/ 2015

Espada - Sua espada de batalha de metal é uma das representações de força que a Orixá guerreira carrega. É símbolo de suas batalhas já enfrentadas e vencidas.

Figura 11 - Espada de *lansã*



Fonte: Pinterest/ 2018

Chifres de búfalo - O par de chifres de búfalo faz parte da indumentária usada pela Orixá e estão sempre no altar de Iansã. Com eles, seus filhos podem chamar por ela onde estiverem.

Figura 12 - Chifres de Búfalo



Fonte: Caotize-se/ 2020

Peitaça- É uma armadura de metal posta no peito que faz parte do conjunto de ferramentas utilizada na indumentária de santo dentro do Candomblé.

Figura 13 - Peitaça



Fonte: Elo7 / 2022

Figura 14: Ferramentas de lansã



Fonte: Pinterest / 2018

Animais

Búfalo - Como contado no *itan* apresentado, o búfalo é um animal de transformação de lansã. Quando veste sua pele, toma a forma do grande animal. Ele representa sua coragem, força e determinação. Os chifres de búfalo se fazem presentes em seus assentamentos e são a ligação entre ela e seus filhos.

Figura 15 - O búfalo



Fonte: Pajadsondeoxossi/2016

Borboleta - A borboleta traz consigo a beleza, leveza, transformação e renascimento, é a representação do outro lado da divindade. Representa encanto e leveza.

Figura 16 - Borboletas



Fonte: Patriciatarologasp / 2021

Na mitologia iorubá, a borboleta representa sua ligação com Oxum, a Orixá dos rios e cachoeiras.

As representações de Oyá abrangem diversos aspectos. Os elementos, ferramentas e animais que a mesma carrega traduzem as camadas que a deusa representa. São a tradução de suas diversas faces.

2. A moda Afro-brasileira

Segundo a pesquisadora Maria do Carmo Paulino Santos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), a moda afro-brasileira tem tomado novos espaços dentro do mercado nacional. O crescimento expansivo desse nicho específico do mercado de moda se dá a partir da necessidade de expressão do povo preto na busca de se ver e ser visto.

Usando de sua extensa e rica bagagem cultural/religiosa, o povo preto busca implementar no mercado têxtil do país uma maior diversidade e identificação para que finalmente possam se ver como figura protagonista.

Nos últimos anos, duas marcas baianas têm ganhado notório destaque com seus trabalhos que buscam enaltecer a moda afro-brasileira e trazem no seio de suas criações a cultura negra como figura central. São elas: Meninos Rei, por Céu e Junior Rocha e Isaac Silva pelo baiano Isaac Silva.

2.1 Meninos Rei

De acordo com o site da marca, a grife foi criada há oito anos pelos irmãos Céu e Junior Rocha. A marca baiana Meninos Rei vem ganhando espaço no mercado da moda nacional destacando-se principalmente por reafirmar em seu produto a presença marcante da ancestralidade afro-brasileira.

Figura 17 – Logo Meninos Rei



Fonte: @meninosrei/ 2023

Sua identidade é forjada pelo uso exagerado e espontâneo de cores, padrões e formas característicos da identidade africana exportados dos mais diversos países

do continente África. O impacto visual de suas peças é parte da construção de identidade abordada pela dupla idealizadora.

Os 4P's da marca

Para uma análise de maneira efetiva da atuação da marca dentro do segmento, foram investigados as quatro variáveis do Composto de Marketing: Preço, Produto, Praça e Promoção definidas por Jerome McCarthy.

O resultado da pesquisa desses quatros aspectos será detalhado em seguida com o objetivo de trazer uma visão de comportamento da marca no mercado.

Produto

A grande maioria dos produtos comercializados na marca traz a presença das estampas corridas ultra coloridas que a caracterizam. Mesmo tendo como seu ponto forte o uso das cores, ainda assim são apresentas algumas poucas peças lisas unicamente na cor branca. Além das cores, os produtos são apresentados em modelagens volumosas, com aplicação de técnicas de alfaiataria.

Segundo os irmãos Rocha, as modelagens maximalistas sempre estiveram presentes dentro de seus trabalhos mesmo antes da criação da marca. O grande reconhecimento que a marca vem alcançando os deixam com a certeza de que acreditar em uma moda marcante, com presença de cores vivíssimas e volumes foi o diferencial para direcionar a Meninos Rei ao caminho correto.

Figura 18 - Ancestralidade negra na SPFW

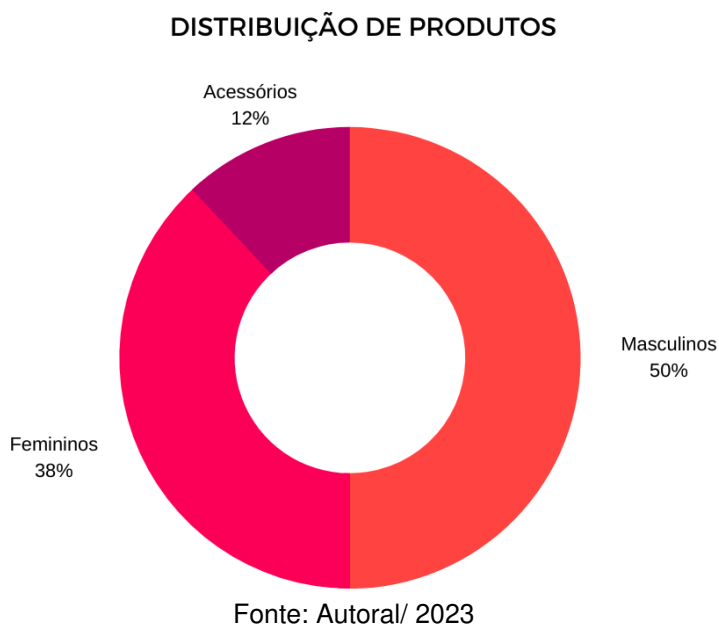


Fonte: @Meninosrei/2019

A marca traz como referencial em suas criações a ancestralidade e as vivências dos seus criadores. Os tecidos utilizados na produção das peças, que possuem o algodão como matéria prima principal, são importados de diversos países africanos.

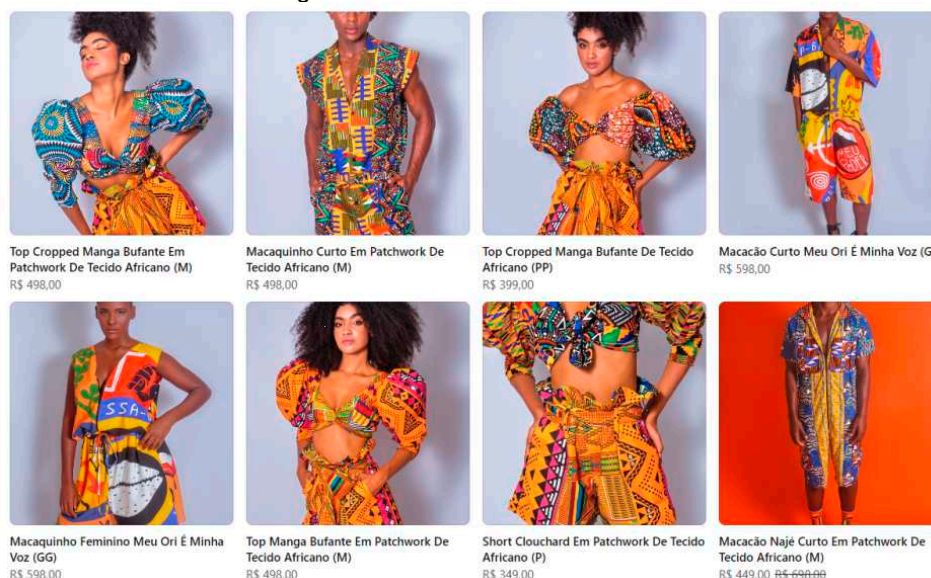
De acordo com as observações de produtos feita a partir do catálogo de venda disponível no Instagram da marca, foram encontrados diferentes de produtos nos segmentos masculino, feminino e acessórios. Atualmente, estão expostos na plataforma de venda, 50 produtos tendo apenas 14 ainda em estoque para vendas. Do total de produtos contabilizados, a divisão é feita entre 6 acessórios como bolsas e *buckets*; 25 itens masculinos distribuídos em bermudas, camisas, calças e macacões e ainda 19 produtos femininos divididos entre *shorts*, *tops* e macaquinho. O gráfico abaixo informa a porcentagem da divisão por segmentos de produtos aplicado no catálogo de vendas.

Figura 18 - Gráfico de distribuição de produtos Meninos Rei



Em relação às medidas, não é apresentada junto aos produtos a grade de tamanhos disponíveis. As peças ofertadas aparecem nos tamanhos PP, P, M, G e GG, porém, já são relatadas em tamanhos pré-determinados e não possuem variações disponíveis como é possível observar na figura abaixo.

Figura 19 - Produtos Meninos Rei



Fonte: Instagram Meninos Rei/ 2023

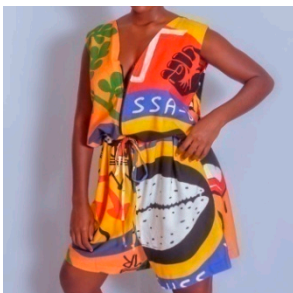
A alta qualidade empregada nos produtos da marca e seu diferencial de matéria prima trabalhada são pontos de grande influência na política de preços aplicada na marca.

Preço

A Meninos Rei se auto classifica como uma marca nacional de grife. É de suma relevância ressaltar que a matéria prima de produção da grife baiana é oriunda de exportação direta do continente africano. Levando-se em consideração tal ponto e acrescentando o diferencial da marca de produzir encomendas personalizadas, o custo mais elevado empregado nos produtos é justificável.

Dentre os produtos ofertados no ambiente de vendas, no Instagram da marca, o de preço mais baixo é o *bucket* dupla face por R\$249,00 e o mais alto é a chemise de R\$798,00. A diferença de precificação aplicada nos segmentos trabalhos está apresentada na tabela abaixo contendo o menor e o maior valor de produtos dentro de acessórios, itens femininos e masculinos.

Tabela 1 - Menores e maiores preços por segmento

SEGMENTO	MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO
Acessório	 R\$ 249,00	 R\$ 529,00
Feminino	 RS 349,00	 R\$ 598,00
Masculino	 R\$ 298,00	 R\$ 798,00

Fonte: Elaboração autoral/ 2023

Praça

Segundo entrevista dada pelos irmãos Céu e Junior à revista Quem (2023), a marca possui sua base de produção alocada na cidade de Salvador na Bahia. Sendo o único ponto físico atual, é dessa base que são enviados os pedidos de peças personalizadas ou compras feitas pelo site.

A marca comercializa seus produtos via *e-commerce* tendo como mecanismo principal de vendas seu site oficial que atualmente passa por manutenção. Além do site, possui também canais de venda através de seu Facebook e um *link* de vendas

em seu perfil no Instagram. A apresentação dos produtos nestas redes é feita de forma bem detalhada contando com fotografias de alta resolução contendo foco nos detalhes de produtos com imagens de diferentes ângulos e uma descrição clara dos produtos ofertados.

Apesar do apego ao estado de origem, o crescimento exponencial da marca traz para o planejamento de futuro novos pontos de venda físicos em São Paulo e no Rio de Janeiro além dos canais de venda *on-line* já existentes.

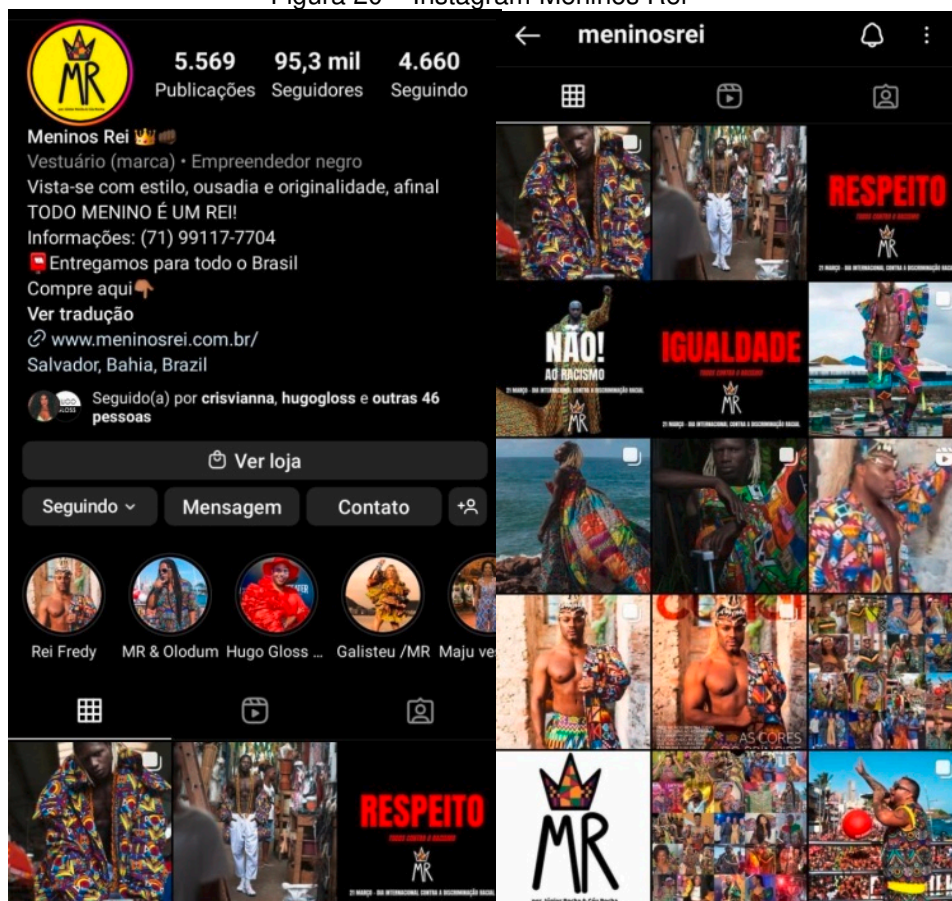
Promoção

A intensa divulgação dos produtos e projetos idealizados pela Meninos Rei é feita através do seu *e-commerce* e redes sociais tendo como ferramenta de maior engajamento o perfil da marca no Instagram contando com cerca de 95 mil seguidores e crescendo. Mesmo estando presente em outras redes sociais como Facebook e o Twitter, o Instagram segue sendo a rede de maior alcance de público da marca já que as demais redes não são igualmente atualizadas.

Em seu perfil de maior foco nas redes, o marketing é voltado para o impacto visual que já é marca registrada dos irmãos Rocha. O lançamento de conteúdo é diário utilizando-se das diferentes ferramentas de produção fornecidas pela rede social voltando-se não só para o destaque das peças de cada coleção, mas é também como instrumento para trazer visibilidade às causas que seus criadores defendem. Através de *posts* em dias marcantes como dia da consciência negra e conteúdos como *reels* e vídeos nos *stories* exaltando a negritude brasileira o perfil aponta as pautas de luta dos donos da marca.

A plataforma é organizada para apresentar os produtos da marca ao mesmo tempo que se preocupa em projetar claramente as pautas de luta antirracista e contra intolerância religiosa.

Figura 20 – Instagram Meninos Rei



Fonte: @meninosrei/ 2023

A página é abastecida com *posts* diários de fotos e vídeos com produções de alta qualidade, bons focos e produção. Além das fotos no *feed*, a marca utiliza de uma grande quantidade de destaques com diferentes conteúdos como suas participações nos eventos de moda e curiosidades dos bastidores da mesma. Frequentemente interagem com os comentários feitos pelos seguidores, buscando sempre respondê-los. Outro ponto que se preocupam em trazer espaço dentro de suas redes é a presença de personalidades que vestem a marca. Figuras representativas como os cantores Gilberto Gil, Iza e Ivete Sangalo são vistos frequentemente usando Meninos Rei.

Além de estarem presentes nas redes sociais da marca, algumas figuras como a influenciadora Jojo Todynho e o ator Ícaro Silva já foram convidadas para subir a passarela do Semana de Moda de São Paulo (SPFW), evento de moda de maior importância na América Latina que acontece em São Paulo, representando a grife.

2.1.1 - Análise do design de produtos - Meninos Rei

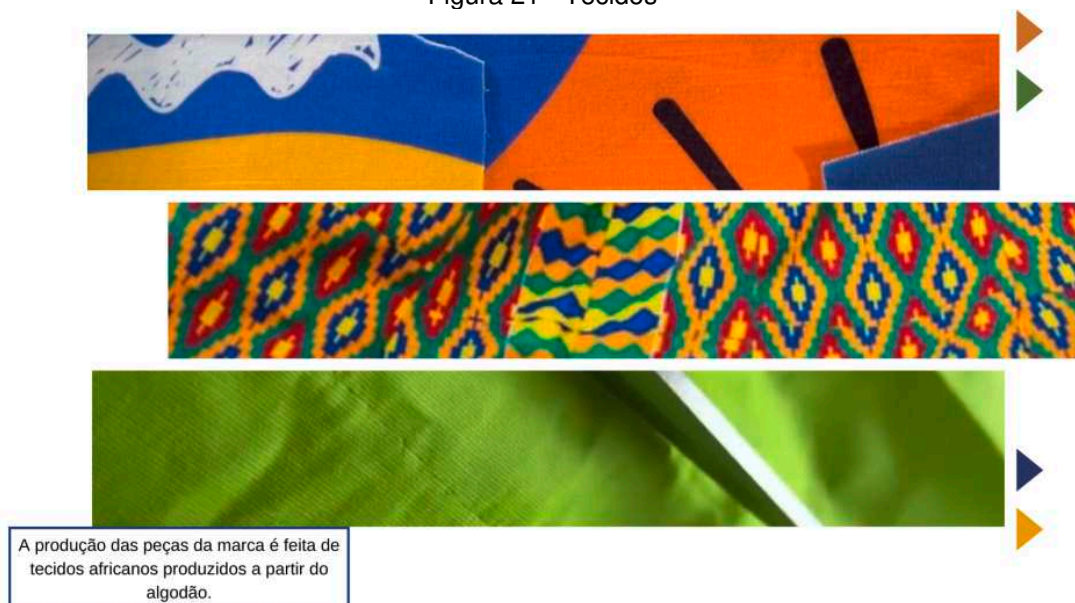
Com objetivo de trazer uma percepção mais aprofundada no que diz respeito a seus produtos, foram elaboradas pesquisas mais detalhadas acerca dos elementos de design da marca.

A linguagem visual faz parte da base da criação do designer e para assimilar essa linguagem ela é dividida em termos reduzidos (ponto, linha, forma/silhueta, cor, textura) que são sempre apresentados em conjunto em uma imensa variedade de técnicas e estilos. (MENDES, 2017 P. 44)

São descritos elementos como cores, padronagens, volumes e modelagens aplicados em seu conceito de produto utilizando de painéis imagéticos como ferramenta de apresentação e apoio visual.

A identidade da Meninos Rei é construída a partir de características marcantes. De impacto inicial, a marca baiana apresenta o uso de estampas como elemento predominante de sua personalidade. Também são presentes em seus produtos modelagens volumosas e uso das cores primárias como amarelo, vermelho e azul em alta saturação. As referências estéticas da marca são pautadas pela exaltação de elemento que caracterizam a moda africana como o uso das cores em elaborações de padrões e texturas. Segundo Martins (2014) "entre os africanos, o vestir é equivalente ao viver. Neste contexto o uso de panos (*sic*) como coberturas corporais assume grande importância, sendo o material têxtil impregnado de grafismos que expressam lendas, mitos, regras de comportamento social, político, religioso e outros. "

Figura 21 - Tecidos



Fonte: Autoral/ 2023

As estampas corridas que a grife importa para uso na marca são elaboradas através do uso de diversidades de cores tendo as primárias como elementos de maior apresentação. A cores são aplicadas a padrões geométricos diversos como quadriláteros e esferas dispostos em diferentes tamanhos e ângulos, linhas longas com diferentes espessuras e formas abstratas que trazem representações da cultura africana tendo como matéria prima peças de tecido 100% algodão.

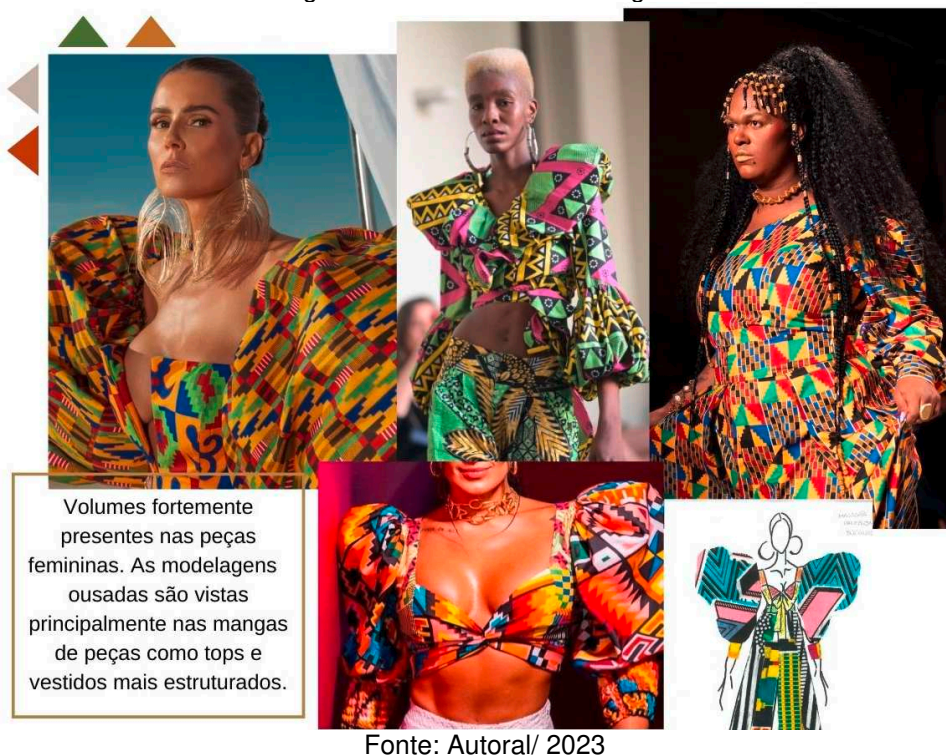
Figura 22 - Padronagens e cores



Fonte: Autoral/ 2023

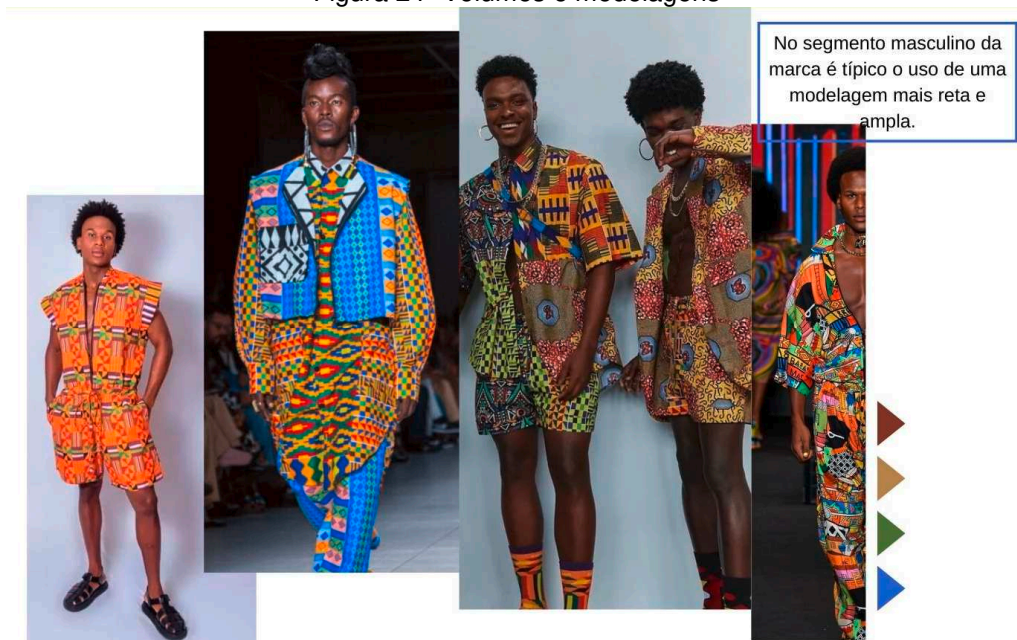
No que diz respeito a modelagem, a marca faz uso de um estilo que os irmãos Rocha classificam como maximalistas. É nítido o uso de volumes expansivos que se aplicam principalmente dentro das peças destinadas ao público feminino. Como dito anteriormente, os irmãos Rocha acreditam que a modelagem mais exagerada contribui para o reforço do diferencial da marca no mercado e são parte da identidade da grife. As modelagens volumosas são alocadas dentro de *tops* com mangas bufantes que se afastam dos ombros e vão se tornando mais justas ao se aproximarem dos cotovelos, mangas longas com o punho se abrindo em camadas, além de mangas bufantes destacáveis.

Figura 23 -Volumes e modelagens



Na contramão da exploração da modelagem volumosa como diferencial, as peças masculinas já possuem um trabalho de alfaiataria moderna com caimentos mais retos.

Figura 24 -Volumes e modelagens



Um outro ponto que destaca a modelagem aplicada pela marca é o intenso uso de camadas de tecidos nas peças do segmento feminino, principalmente nas

saias e vestidos. Esses produtos possuem ainda um jogo de aplicação de diferentes padronagens entre os diferentes “andares” de tecido, tendo assim a presença de ainda mais cores e texturas por peça. A divisão em camadas tem a capacidade de implementar movimento e trazem um ar de maior leveza.

Figura 25 - Volume em camadas



Fonte: Autoral / 2023

Como conclusão, o processo de solidez da identidade de design da grife Meninos Rei é baseada na elaboração de uma moda que alinha o uso das cores como impacto visual e das modelagens mais autênticas como itens característicos da sua obra.

2.2 Isaac Silva

Segundo entrevista dada a Revista Claudia (2019), a marca Isaac Silva foi criada há cinco anos pelo estilista baiano que dá nome à marca. Envolvido com o

mundo da costura desde sua infância em Barreiras (BA), Silva se formou em Design e Gestão de Moda. Após formado, mudou-se para São Paulo, cidade onde teve seu primeiro contato como mercado de trabalho e posteriormente fundou a marca.

Figura 26 - Logo Isaac Silva



Fonte: Site da marca/ 2023

Segundo as palavras do estilista baiano, a Isaac Silva (2019) é "[...] uma marca jovem ativista, que desafia o preconceito racial através de criações repletas de referências afro-brasileiras" A marca exala a força da ancestralidade feminina e glorifica a beleza da cultura preta englobando religiosidade, ativismo e moda com propósito.

Os 4P's da marca

Como anteriormente aplicado, as quatro variáveis do Composto de Marketing também serão exploradas dentro do contexto da marca Isaac Silva visando entender seu comportamento.

Produto

A identidade de produtos construída para a marca traz como viés a expressão da cultura africana através da moda. Em suas coleções, a representatividade da cultura de matriz africana se faz presente por meio do trabalho detalhado com as estampas elaboradas pela direção criativa e o uso de artefatos significativos dentro das religiões afro-brasileiras como implementos e adereços em suas peças. Os búzios africanos são um exemplo de artigo utilizado dentro dos terreiros de Candomblé que podem ser vistos como adornos de peças dentro das coleções da marca. Em um de seus projetos mais recentes, Isaac afirma que o uso de rendas brancas para compor a produção das peças faz referência ao Orixá Oxalá, um dos

Orixás de maior importância no Candomblé e que traz em seu domínio o poder da criação.

Dentre os diferentes projetos de coleção trabalhada pela marca, duas coleções femininas se destacam pelo uso da figura dos Orixás como tema fundamental. São elas: a coleção "Flores para Yemanjá" que tem a rainha dos mares como musa e outra, denominada Yabás, que tem as Orixás Oxum, Nanã, Yemanjá e Oyá como tema.

A coleção "Flores para Yemanjá" é trabalhada com um total de 6 itens, sendo 3 acessórios, dois modelos de óculos e uma bolsa, além de 3 itens de vestuário sendo dois modelos de vestido e um blazer. A coleção foi elaborada nas cores azul claro e branco que caracterizam a Orixá das águas salgadas.

Figura 27 - Vestido e blazer coleção "Flores para Yemanjá"



Fonte: Site Isaac Silva/ 2023

O projeto Yabás traz como temas quatro das principais Orixás do Candomblé, Oxum, Nanã, Yemanjá e Oyá. Essa coleção, inteiramente feminina, foi elaborada apresentando as Orixás femininas representadas através de uma estampa original produzida para cada uma delas utilizando-se de suas cores mais características aplicadas em um vestido de modelagem soltas. De acordo com a pesquisa feita através do site da marca, os quatro vestidos dessa coleção são feitos sob

encomenda e são também os itens mais caros disponibilizados para a venda em seu *e-commerce*.

Figura 28 - Coleção Yabás por Isaac Silva

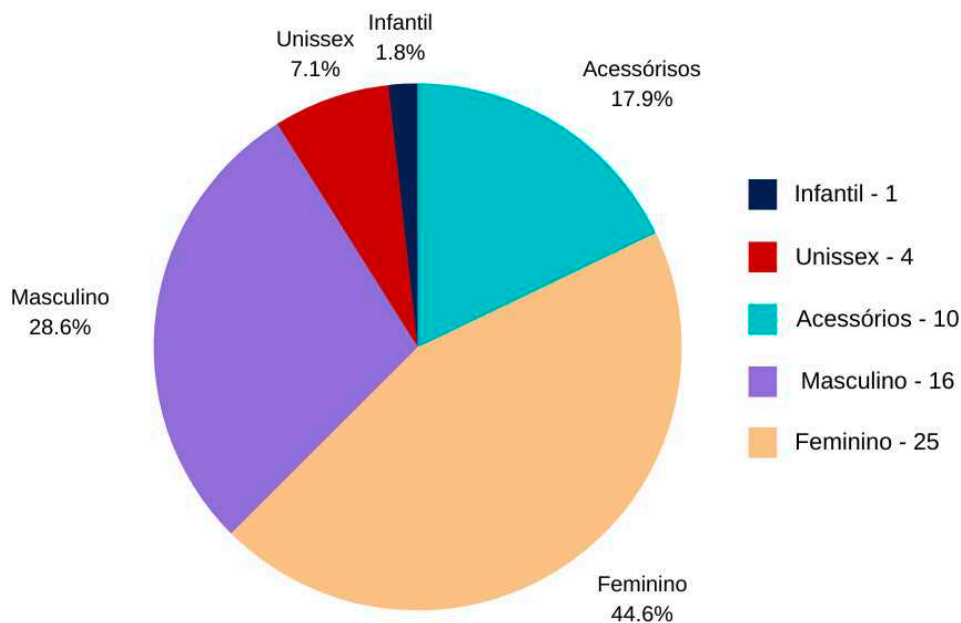


Fonte: Site da marca Isaac Silva/ 2019

A marca totaliza 56 itens à disposição para venda contabilizados partir de uma análise de produtos feita através do site de vendas *online* da marca, esses se dividem em seis coleções. Os itens são segmentados em acessórios, peças femininas, masculinas, unissex e infantil com porcentagens de distribuição demonstradas no gráfico em seguida.

Figura 29 - Gráfico de distribuição de produtos Isaac Silva

DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS NA MARCA



Fonte: Autoral/ 2023

O site oferta seus produtos em uma cartela de tamanhos que vai do P ao XGG. Apesar do uso de fotos bem elaboradas e com alta qualidade, os itens não possuem descrição detalhada não permitindo assim acesso a informações como matérias primas empregadas na confecção das peças ou cuidados necessários para conservação. Todas as peças apresentam precificação clara dentro do site.

Preço

O patamar de preço estabelecido pela marca trabalha com valores que vão de R\$59,90 a R\$ 2500,00. O preço mais elevado cobrado pela grife se dá em razão da alta qualidade de produção contando com peças originais de fabricação própria. A tabela abaixo elaborada a partir de informações coletadas do *e-commerce* da Isaac Silva retrata os menores e maiores valores trabalhados nos segmentos que a marca produz.

Tabela 2 - Preço por segmento

SEGMENTO	MENOR PREÇO	MAIOR PREÇO
Acessórios	 R\$ 59,99	 R\$ 299,99
Unisex	 R\$ 149,99	 R\$ 1200,00
Masculino	 R\$ 269,90	 R\$ 799,90
Feminino	 R\$ 199,90	 R\$ 2500,00

Fonte: Autoral / 2023

A marca oferece atualmente apenas um produto no segmento infantil com o valor de R\$ 149,90.

Praça

A Isaac Silva hoje conta com dois pontos de venda físicos na cidade de São Paulo. Além das lojas de rua, a marca comercializa seus produtos por meio de seu site oficial próprio. O *e-commerce* da marca ainda é complementado por canais de vendas pelas redes sociais Facebook e Instagram.

De acordo com a entrevista da por Isaac à revista virtual Ecoa (2022), cerca de 5% da produção é comercializada para o exterior via seus canais de venda *online*. Ainda segundo essa mesma entrevista, novas unidades de lojas físicas fazem parte do planejamento da marca a curto prazo. "Estamos estudando abrir uma loja no Rio de Janeiro e uma em Salvador, além de um *showroom* que possa vender para o Brasil todo em lojas multimarcas." diz Isaac.

Além de seus meios individuais de venda, a marca possui seus itens também sendo comercializados pelo site da Magazine Luiza.

Promoção

O site oficial e perfis nas redes sociais marcam presença como meios de promoção utilizados pela marca. O site da marca apresenta-se com uma ambientação simples que traz praticidade nas buscas de informação. Além de estarem disponíveis informações dos produtos de cada coleção, o site também oferece conteúdos sobre a história da marca, sobre seus pontos de atendimento e *links* para suas redes sociais.

Seus perfis em redes sociais como Instagram, Twitter e Facebook somados contam hoje com quase 13 mil seguidores. Seu perfil no Instagram, rede de maior alcance, conta com cerca de 10 mil seguidores e seu Facebook com um total aproximado de 2,2 mil seguidores apesar de ambas as redes contarem com publicações simultâneas. Os destaques criados em seu perfil no Instagram mostram conteúdos sobre algumas de suas coleções e possuindo um destaque para cada participação da grife no São Paulo Fashion Week. Outro conteúdo em seus destaques exalta os clientes que usam e divulgam a marca.

A Isaac Silva alcançou notoriedade por sua moda ativista e hoje é reconhecida e frequentemente utilizada por nomes como Taís Araújo e Camila

Pitanga, atrizes que trabalham na televisão, cinema e teatro e que são personalidades negras com grande peso no cenário popular brasileiro.

2.2.1 Análise do design de produtos - Isaac Silva

O estudo exploratório da marca será base para a elaboração da coleção. O resultado da síntese de os elementos de design são explorados pela marca será utilizado para guiar a criação da coleção que será criada como uma proposta para a Isaac Silva.

Na contramão do que se observa a ser empregado na Meninos Rei, a Isaac Silva trabalha seu design utilizando-se da variedade de inspirações. Temas religiosos, figuras emblemáticas e diferentes conceitos são aplicados elaboração de suas coleções. Suas características não se baseiam no uso de apenas um elemento específico de design que seja constantemente representado como forma de construção de identidade. Analisando mais detalhadamente os elementos da marca, é possível notar sua capacidade de fluir através dos conceitos mais distintos entre uma coleção e outra. A marca é capaz de oferecer peças construídas a partir de um exagero de cores e volumes da mesma maneira que é capaz de entregar produções pautadas no uso da sobriedade e do minimalismo.

Carregando o viés da luta pela liberdade de ser quem se é, a marca possui dentro de seu acervo coleções únicas que contam através de suas peças a importância da representação social e de gênero. A coleções "Panterona", inspirada em Márcia Pantera - ícone LGBTQIA+ (sigla da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, pessoas trans, *queers*, intersexo, assexuais e +)- fora concebida com o uso cores vivas de alta saturação e volumes que transmitem assertivamente a personalidade e o simbolismo da figura escolhida como tema.

Figura 30 - O exagero



Fonte: Autoral/ 2023

Direcionando o olhar a busca de base referencial para a construção da coleção a ser desenvolvida, a análise de produtos Isaac Silva se volta para as coleções que foram elaboradas usando de um viés de maior sobriedade e minimalismo em sua construção. Partindo desse princípio e usando dos elementos de design - observação de cores, volumes e texturas -, foram encontradas características marcantes dos produtos explorados pela marca no que diz respeito a sua capacidade de trabalhar tanto com coleções exuberantes quanto com uso de maior sofisticação.

Na coleção intitulada "Griôs", um dos últimos trabalhos da marca e que carrega como tema uma homenagem a ancestralidade, a Isaac Silva apresenta um novo olhar sobre a representação de cultura ancestral. A coleção apresenta uma paleta de cores neutra com em baixa saturação tendo o branco e o bege aplicados em maior quantidade, mas também possui peças em cores como azul, verde e rosa, sendo a maior parte dos *looks* monocromáticos.

Figura 31 - Coleção "Griôs" - Análise de cor



Fonte: Autoral/ 2023

A textura implementada na coleção se dá pelo uso de variedades de tecidos de algodão rendados em diversos tipos de padrões. Alguns dos padrões vistos na marca também são característicos das chamadas roupas de santo, vestimentas usadas dentro dos terreiros de regiões de matriz africana como a Umbanda e principalmente o Candomblé, que são comumente feitas laise.

Além das aplicações em renda, a coleção utiliza também tecidos com relevos acetinados com alguns padrões mais geométricos e outros que se assemelham aos búzios. Os búzios, por sua vez, também ganham destaque sendo utilizados como adereços e elementos de enobrecimento para as peças quando aplicados em botões e fechos.

Figura 32 - Coleção "Griôs" - Análise de textura



Fonte: Autoral/ 2023

Partindo para a análise de modelagem, pode-se observar que a coleção apresenta elementos com o uso de silhuetas retas ou em A - que ganham mais estrutura ao longo do comprimento da peça em direção aos pés - ao mesmo tempo que traz peças com volumes que se constroem em grandes camadas de tecidos dobrados, camadas aplicadas com uso de sobreposição e volumes que se distanciam do corpo próximo aos punhos em algumas mangas. As camadas aplicadas com o intuito de trazer um volume controlado e leveza ao caimento são vistas nas peças femininas da coleção.

Figura 33 - Coleção "Griôs" - Análise de Volume



Fonte: Autoral/ 2023

A Isaac Silva traduz a moda de forma a conseguir a junção da estética e do propósito. Suas coleções transmitem a essência das crenças da mente por traz de todo o processo criativo. A marca consegue se conectar aos seus consumidores através da capacidade de fazê-los se enxergar dentro da moda. O público-alvo da Isaac é composto por consumidores que se identificam com o propósito da marca como melhor detalhado em seguida.

3. Público-alvo

O público-alvo que se objetiva atingir a partir da criação da coleção final desse projeto assemelha-se com o mesmo público explorado pela marca tomada como referência, a Isaac Silva. Sendo assim, com o objetivo de criação de uma persona - ferramenta utilizada para a simulação do que seria o consumidor idealizado, como mencionado por Ana Verônica Pazmino - que abranja tanto a marca citada quanto o objetivo desse trabalho, será apresentada uma síntese de público consumidor da marca Isaac Silva como base de elaboração de persona.

A partir de uma análise de consumidoras feita no perfil de usuário da marca, mais especificamente usando como base consumidoras negras que marcavam o perfil do Instagram da Isaac Silva, foram estudados os padrões de consumo e comportamento de cerca de dez consumidoras. A partir dessa investigação prévia, foram detalhados abaixo alguns elementos que compõem seus comportamentos.

A Isaac Silva tem como preceito de sua criação uma moda singular que conecta beleza e propósito. É muito forte dentro de seu meio a presença de elementos representativos das religiões de matriz africana e das lutas negras. O público estudado levando esse fator em consideração leva tais propósitos presentes de maneira relevante em seu dia a dia. No geral, pode ser visto um bom número de mulheres negras que são presentes dentro do axé de terreiro e levantam suas bandeiras dentro das lutas antirracistas e contra a intolerância religiosa como consumidoras que se encaixam no perfil.

Outro ponto que foi levado em consideração durante a pesquisa de observação é a classe social predominante entre as consumidoras. Com uma faixa de preço um pouco mais elevada que a marca exerce, suas peças mais em conta possuem a precificação de R\$60 reais, mas seus itens podem atingir preços de até R\$2500,00. A partir da precificação aplicada pela marca baiana, o nível social de suas consumidoras apresenta-se como classe B. Segundo o IBHE, a classe social B se qualifica como parte da alta classe, assim sendo, possui alto poder aquisitivo.

que comporta mulheres com carreiras já consolidadas e boa remuneração.

A faixa etária encontrada entre as consumidoras abrange mulheres a partir dos 25 anos, que já atingiram sua independência financeira estando dentro de um relacionamento afetivo ou não, com foco intenso em alcançar novos patamares

A persona elabora e apresentada em seguida reflete a síntese dos dados encontrados a partir da pesquisa de público-alvo anterior. O desenvolvimento da persona tem como objetivo a similaridade do público que se pretende atingir.

Figura 35 - Persona



**N
A
Y
A
R
A

P
R
A
D
O**

QUEM SOU

Baiana de 32 anos formada em jornalismo e empreendedora. Proprietária de uma loja de joias com temática do axé e também trabalha como modelo.

Candomblecista desde a infância, é filha de Oyá e Ogum. Gosta de compartilhar orgulhosamente seu dia-a-dia no axé com seus seguidores.

Vaidosa e divertida, gosta de sempre estar bem arrumada quando encontra com seus amigos aos finais de semana na roda de samba.

Como boa candomblecista, sempre usa branco às sextas e faz questão de carregar suas guias de proteção.

Como consumidora, sente falta de ver mais marcas de moda que representem sua cultura religiosa de forma não caricata e respeitosa.

Fonte: Autoral/ 2023

4. Desenvolvimento da Coleção Êpa Hey Oyá

A partir do processo de pesquisa anteriormente elaborado, serão apresentadas as etapas de desenvolvimento da coleção Êpa Hey Oyá. Utilizando-se dos elementos que cercam a musa inspiradora a ser homenageada, a coleção trará os aspectos de representação da Orixá traduzidos em peças com conceito mais sofisticado e comercial. O objetivo final do projeto é apresentar um total de 10 *looks* que carreguem a essência da deusa das tempestades.

4.1 *Moodboards* Inspiração de cor

Como explicado anteriormente, Iansã/Oyá é uma entidade do Candomblé, a Orixá guerreira que possui domínio sobre o clima e o fogo. A partir da coleta de elementos imagéticos, foram elaborados dois painéis semânticos para auxiliar no processo de inspiração visual explorando as possíveis cores. As figuras que compõem os painéis trazem idéias de volumes e texturas que podem enriquecer a construção dos esboços do projeto. A seguir estão apresentados ambos os *moodboards* em diferentes dimensões para melhorar a compreensão visual.

Figura 36 e 37 - *Moodboard* Inspiração cor



Fonte: Autoral/ 2023

Figura 38 -Moodboard Inspiração cor



Fonte: Autoral/ 2023

Figura 39- Moodboard Inspiração cor



Fonte: Autoral/ 2023

4.2 Cartela de cores

A cartela de cores de tecidos idealizada para o desenvolvimento das peças da coleção se deu a partir do conjunto de cores utilizadas para representar a Orixá dentro do Candomblé. As cores empregadas à lã são rosa, vermelho, o marrom e o branco.

lã veste as cores rosa, branco, marrom e vermelho. O uso do vermelho sangue é o mais comum, que trás a representação do fogo, do sangue, associado à guerra, a energia, ao perigo e a paixão. O vermelho destacado no fio – de – conta que simboliza uma proteção contra inveja, doença e morte, consiste em uma forma de identificação do adepto no candomblé, sua cor indica qual orixá a pessoa pertence. (DANTAS, 2018, P.11)

Tendo as cores pré-estabelecidas, a escolha da tonalidade e saturação se deu mediante uma pesquisa de tendências de cor feita por meio da plataforma WGSN. Os tons eleitos se apresentam no WGSN como as previsões de cores para o segmento feminino de Outono - Inverno para 2024/2025. No site da Pantone foram retirados os códigos TCX de cada cor eleita para compor a cartela.

Figura 40 -Tendências de cores O/I 2024-2025



Fonte: WGSN/ 2023

Figura 41 -Cartela de Cores

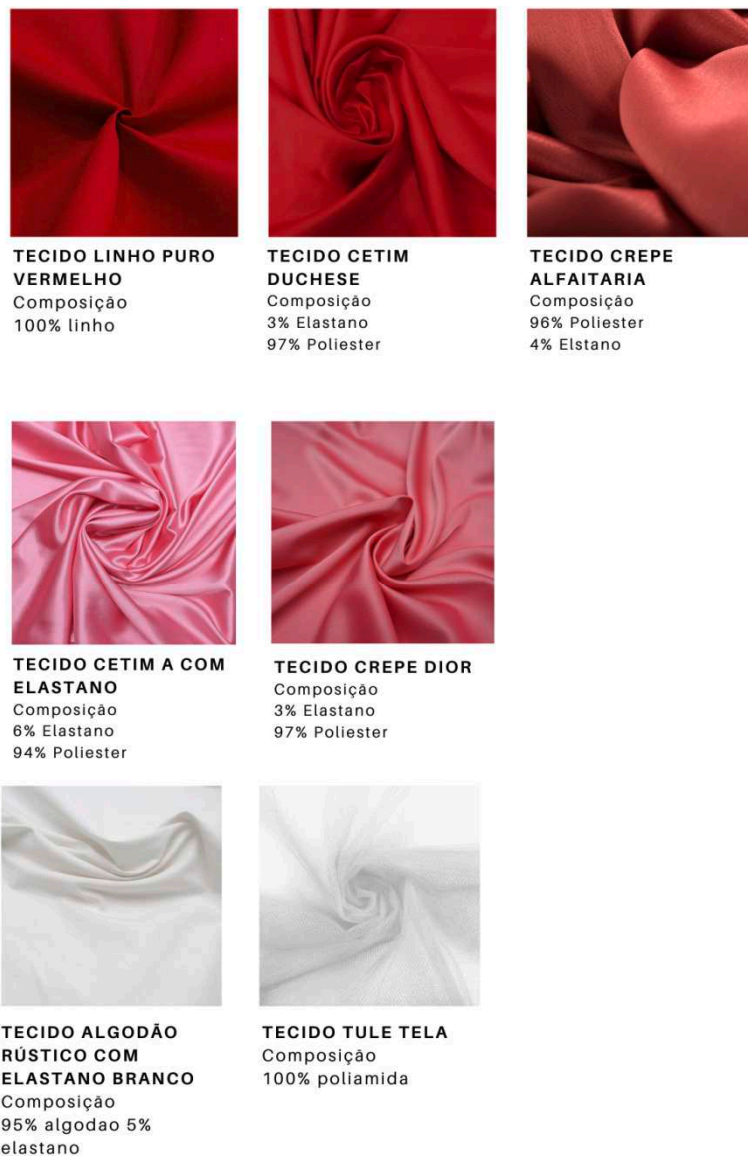


Fonte: Autoral/ 2023

4.3 Cartela de tecidos

Projetando a qualidade, os tecidos selecionados para aplicação na coleção possuem uso dentro do segmento de produtos mais sofisticados. A cartela selecionada apresenta tecidos com certo brilho acetinado como o Cetim e o Crepe Dior. Além desses, também aplicam-se tecidos mais estruturados como o Linho Puro, Crepe Alfaiataria, Algodão Rústico com elastano. E, para enriquecimento em algumas peças, o Tule tela.

Figura 42: Cartela de Tecidos



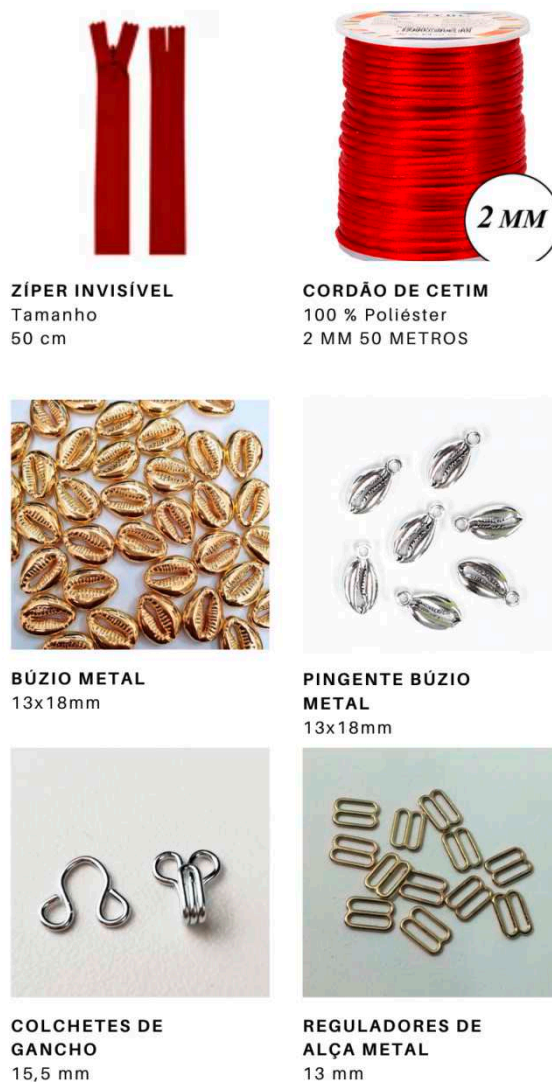
Fonte: Autoral/ 2023

4.4 Aviamentos e Enobrecimentos

A cartela de aviamentos da coleção dispõe do uso de zíperes de até 50 cm para a finalização das peças e o uso de fios de algodão para a elaboração das franjas apresentadas no projeto.

Além dos aviamentos presentes para o funcionamento das peças planejadas, a cartela conta com dois acessórios que serão aplicados como enobrecimentos as peças. Os búzios de metal terão aplicação nas faixas destacadas em algumas peças na pontas das franjas em outras. Com medidas de 13x18mm, os búzios para enobrecimento da coleção são feitos a base de metal leve para não trazer desconforto e se apresentam nas cores prata e dourado.

Figura 43: Cartela de Aviamentos

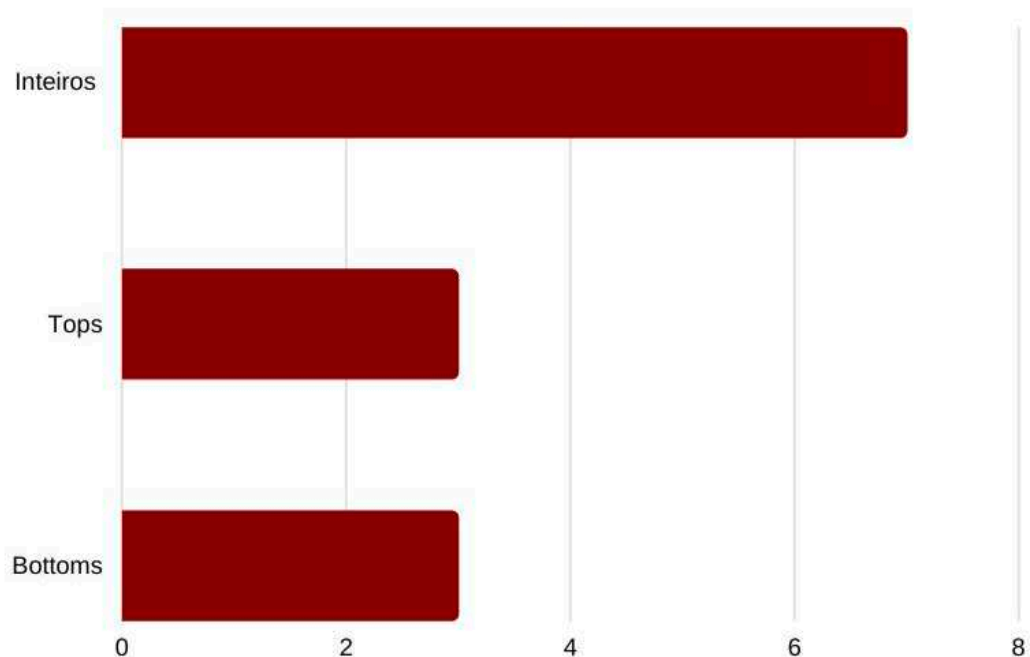


Fonte: Autoral/ 2023

4.5 Planejamento numérico da coleção

A coleção final se segmentou em três itens sendo eles inteiros, *tops* e *bottoms*. Com o objetivo de trazer o máximo de feminilidade para a coleção predominância de *tops*, saias e vestidos, sendo o último o que se encontra em maior quantidade. Na contagem final, são encontrados um total de 7 inteiros, 3 *tops* e 3 *bottoms*, sendo 13 peças no total.

Figura 44- Planejamento numérico da coleção



Fonte: Autoral/ 2023

A coleção não se divide por linhas, através do processo de criação a mesma se desmembrou em famílias com características próprias. Cada família conta com 5 looks sendo divididas igualmente 2 looks em vermelho para cada além de 1 *look* em cada uma das demais cores da cartela principal, que são o rosa, marrom e branco.

4.6 Release Técnico

A *Êpa Hey Oyá* é uma coleção inteiramente feminina que teve seu desenvolvimento e criação direcionados para a marca baiana Isaac Silva como proposta de nova coleção levando em conta os resultados de pesquisa sobre os elementos de design e identidade trabalhados anteriormente pela marca.

A coleção foi elaborada a partir do tema: Uma homenagem à deusa dos ventos, Iansã. Por meio das modelagens, cores e formas, a coleção se propõe a trazer uma tradução dos aspectos que cercam a deusa como sua dualidade, características de força e leveza, além da sensualidade e beleza.

Além de carregar como base a essência da musa eleita como tema principal, esse trabalho de conclusão de curso também busca trazer um novo olhar para a moda que carrega ancestralidade e apreço pela cultura afro-brasileira.

Contemplada em 10 *looks*, as criações desse projeto foram trabalhadas de forma a trazer uma coleção carregada de significado aliada a uma moda com sofisticação e classe.

Buscando por maior sofisticação a coleção foi desenvolvida com uma cartela formada por tecidos como linho puro, crepe alfaiataria e cetim duchese. Além do cuidado com a cartela de tecidos, a coleção conta com enobrecimentos como adereço em búzios e aviamentos que auxiliam no ajuste da modelagem.

4.7 Processo criativo

O processo de construção criativa da coleção *Êpa Hey Oyá* se deu através do uso de diferentes processos visuais. Entre desenhos manuais e colagem digitais, se construiu um repertório de idéias para basear a criação dos 10 *looks* finais do projeto. A partir do repertório final, foram selecionadas as ideias que mais harmonizavam com o projeto da coleção e descartadas as não compatíveis.

Figura 45 - Descarte de ideias



Fonte: Autoral/ 2023

Figura 45 - Moodboard Croqui 1



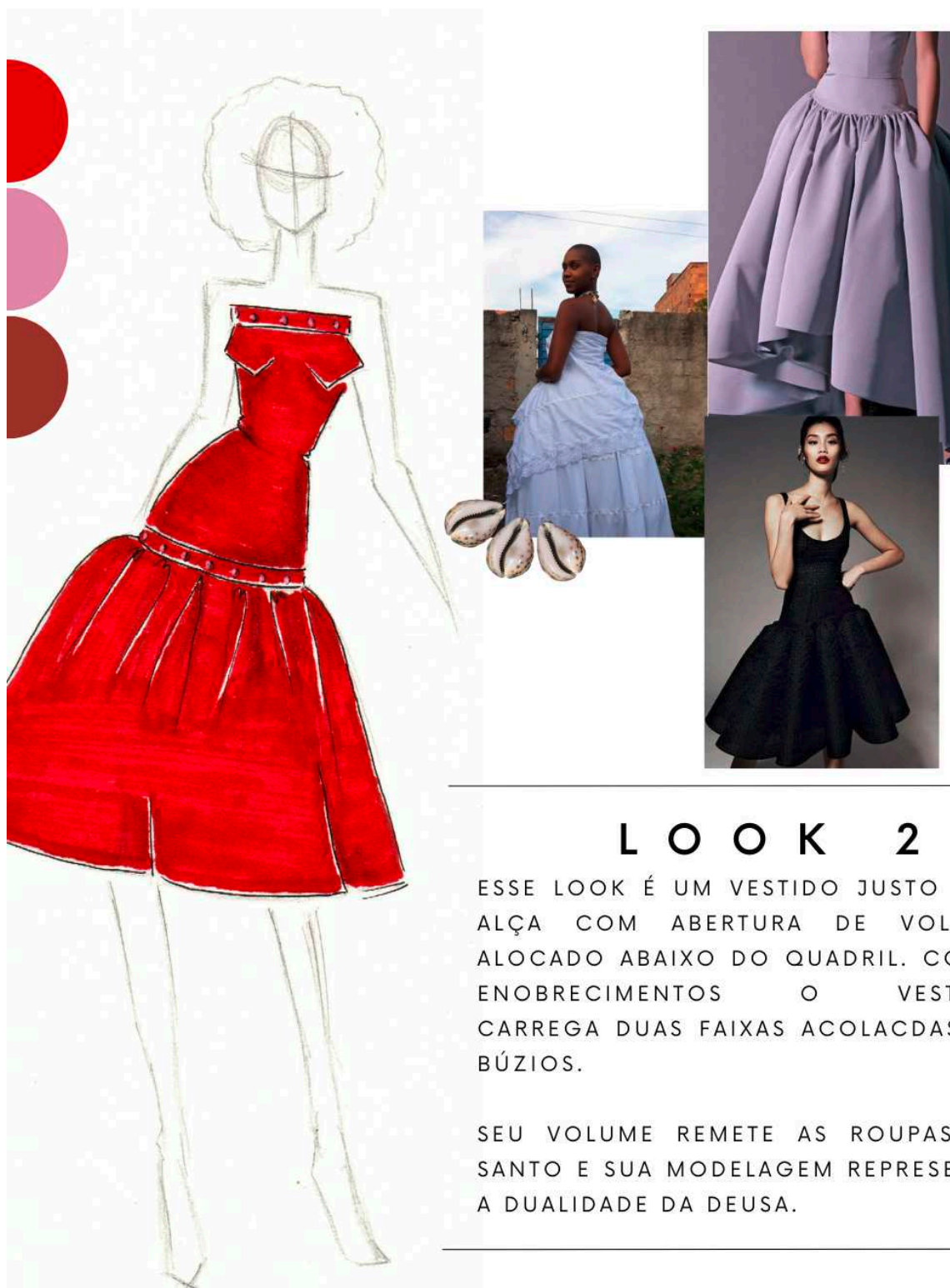
LOOK 1

O PRIMEIRO LOOK DA COLEÇÃO É COMPOSTO POR UM COLETE DE ALFAIATARIA E UMA SAIA COM CÓS ASSIMÉTRICO, AMBOS COM FRANJAS CARREGADAS DE BÚZIOS.

OS LOOKS QUE POSSUEM A PRESENÇA DE FRANJAS FAZEM ALUSÃO A UMAS DAS FERRAMENTAS DA ORIXÁ IANSÃ, O ERUEXIM.

Fonte: Autoral/ 2023

Figura 46 - Moodboard Croqui 2



Fonte: Autoral/ 2023

Figura 47 - Moodboard Croqui 3



LOOK 3

COM A PRESENÇA DAS FRANJAS DE BÚZIOS LIGADAS A UMA DAS FERRAMENTAS DE OYÁ, ESSE LOOK É UM VESTIDO JUSTO DE GOLA ALTA E TULE NO BAIXO PEITO.

O CONCEITO DA APLICAÇÃO DO TULE NESSA REGIÃO É RETIRADO DA PEITAÇA UTILIZADA COMO COMPOSIÇÃO DA INDUMENTARIA USADA POR ORIXÁ.

Fonte: Autoral/ 2023

Figura 48 - Moodboard Croqui 4



LOOK 4

ADORNADO POR FAIXAS DE BÚZIOS EM TODAS AS CAMADAS, O LOOK É COMPOSTO POR UM TOP COM OMBRO ÚNICO E UMA SAIA EM 3 CAMADAS.

AS CAMADAS FAZEM REFERÊNCIA AS CAMADAS DE SAIA PRESENTES NA INDUMENTÁRIA DE SANTO.

Fonte: Autoral/ 202

Figura 49 - Moodboard Croqui 5



LOOK 5

O LOOK EM QUESTÃO FAZ PARTE DA FAMÍLIA FRANJA DE BÚZIOS COM REFERENCIA AO ERUEXIM.

É COMPOSTO POR UM CROPPED DE ALÇAS FINAS E UMA SAIA EM DUAS CAMADAS.

Fonte: Autoral/ 2023
Figura 50 - Moodboard Croqui 6



LOOK 6

O LOOK NÚMERO 6 É UM VESTIDO DE OMBRO ÚNICO EM TAMANHO MIDI COM UMA BARRA DE BÚZIOS ADORNANDO TODA A ABERTURA DA FENDA ALTA.

O VESTIDO É UMA TRADUÇÃO DA IMAGEM DE SENSUALIDADE ATRELADA A ORIXÁ DOS VENTOS.

Fonte: Autoral/ 2023
Figura 51 - Moodboard Croqui 7



LOOK 7

SENDO UM VESTIDO CURTO SEM ALÇAS COM BUSTO JUSTO E VOLUME AMPLO LOGO EM SEQUÊNCIA, O LOOK SE ASSEMELHA AOS VOLUMES DAS ROUPAS DE YABÁS NO CANDOMBLÉ.

EM SUA BARRA, ESTÃO AS FRANJAS DE BÚZIOS.

Fonte: Autoral/ 2023

Figura 52 - Moodboard Croqui 8



LOOK 8

O VESTIDO DE ALÇAS FINAS E DUAS CAMADAS TEM COMO CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS A BARRA COM FAIXA DE BÚZIOS E O LAÇAROTE NAS COSTAS.

O LAÇO É UM ELEMENTO COMUM NAS INDUMENTÁRIAS DE YABÁ. O LAÇO POSTO PARA TRAZ REPRESENTA QUE A YABÁ EM QUESTÃO É UMA GERREIRA.

Fonte: Autoral/ 2023

Figura 53 - Moodboard Croqui 9



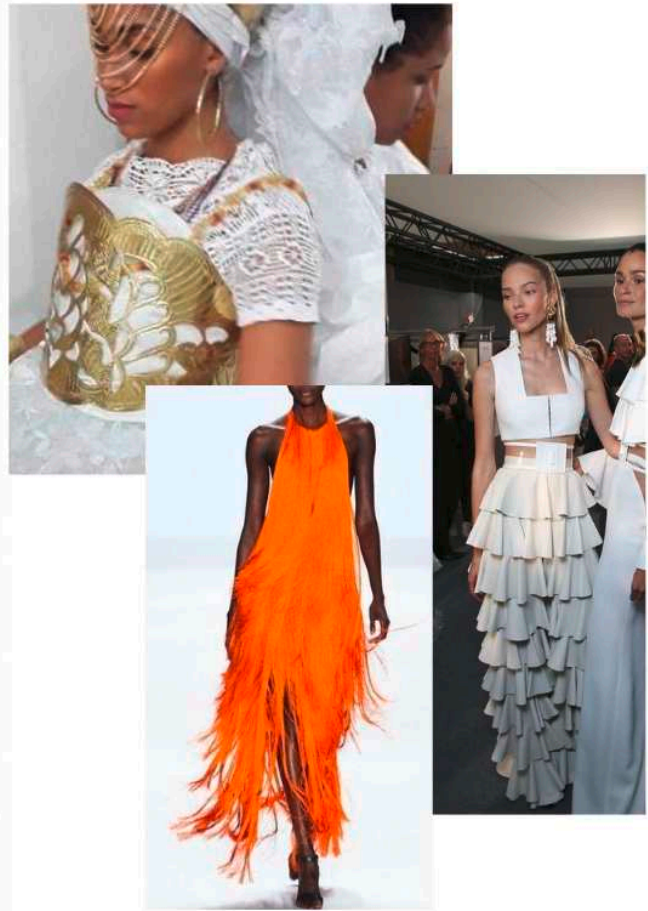
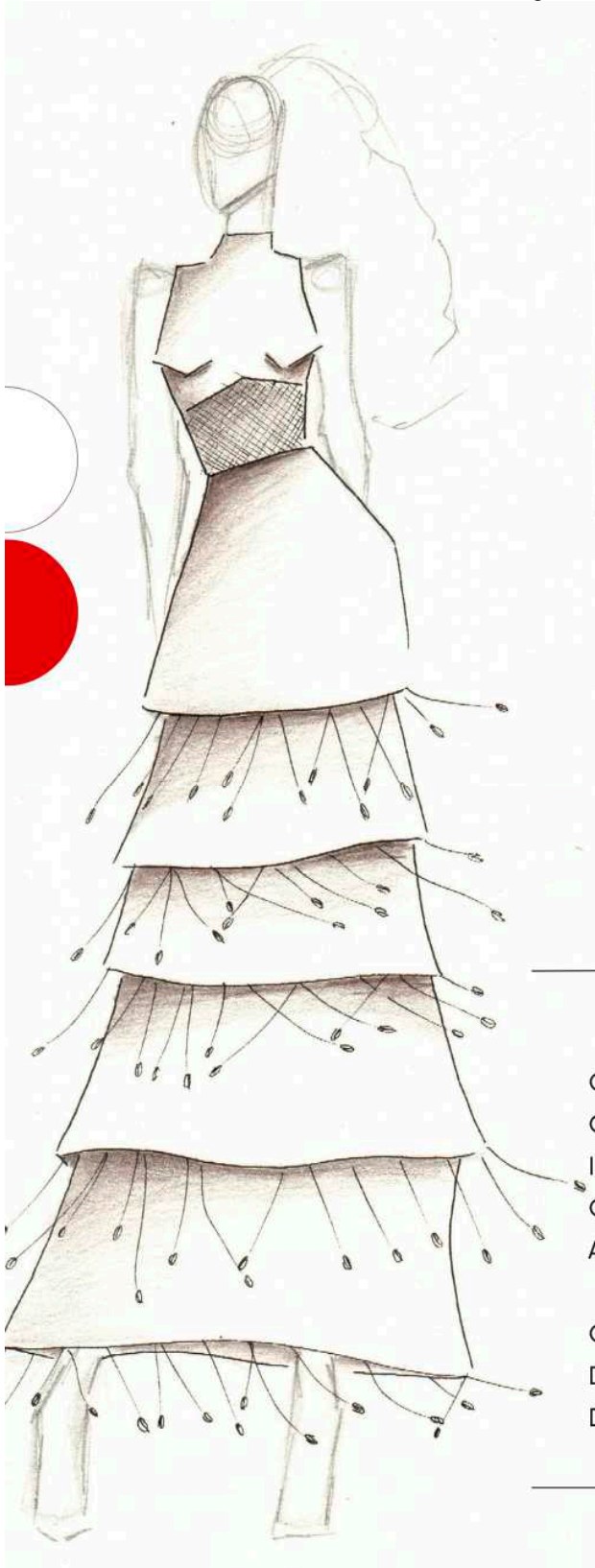
LOOK 9

O VESTIDO BATA APRESENTA 3 FAIXAS DE BÚZIOS E BABADOS NA MANDA.

O COMPRIMENTO E MODELAGEM DO LOOK É UMA INSPIRAÇÃO DE UMA DAS PEÇAS DA INDUMENTÁRIA DE SANTO, O CAMISU.

Fonte: Autoral/ 2023

Figura 54 - Moodboard Croqui 10



LOOK 10

O VESTIDO LONGO COM VÁRIAS CAMADAS DE FRANJAS DE BÚZIOS É INSPIRADO PELO MOVIMENTO, ASSIM COMO O ELEMENTO QUE REPRESENTA A ORIXÁ IANSÃ.

O LOOK TAMBÉM POSSUI A PRESENÇA DO TULE QUE FAZ ALUSÃO A PEITAÇA DA ARMADURA DE ORIXÁ.

4.8 Coleção Êpa Hey Oyá

Fonte: Autoral/ 2023

Figura 55 - Coleção Êpa Hey Oyá



Fonte: Autoral/ 2023



4.9 Coleção por famílias

A coleção Êpa Hey Oyá foi dividida em 2 diferentes famílias, cada uma com 5 *looks* com componentes que trazem aspectos semelhantes entre si.

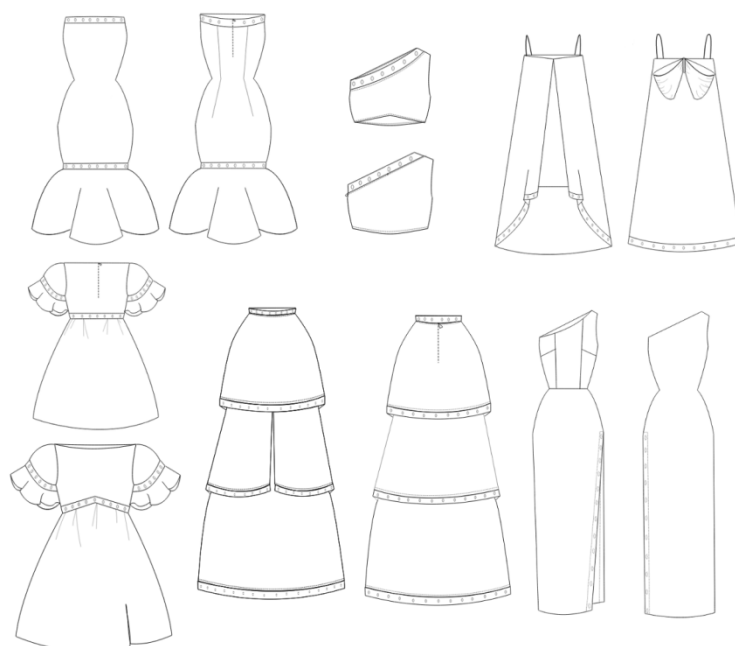
Família Faixa de Búzios

Essa família é caracterizada pela aplicação de búzios em forma de faixas e barras em diferentes das peças.

Figura 56: *Moodboard* família faixa de búzios



Fonte: Autoral/ 2023



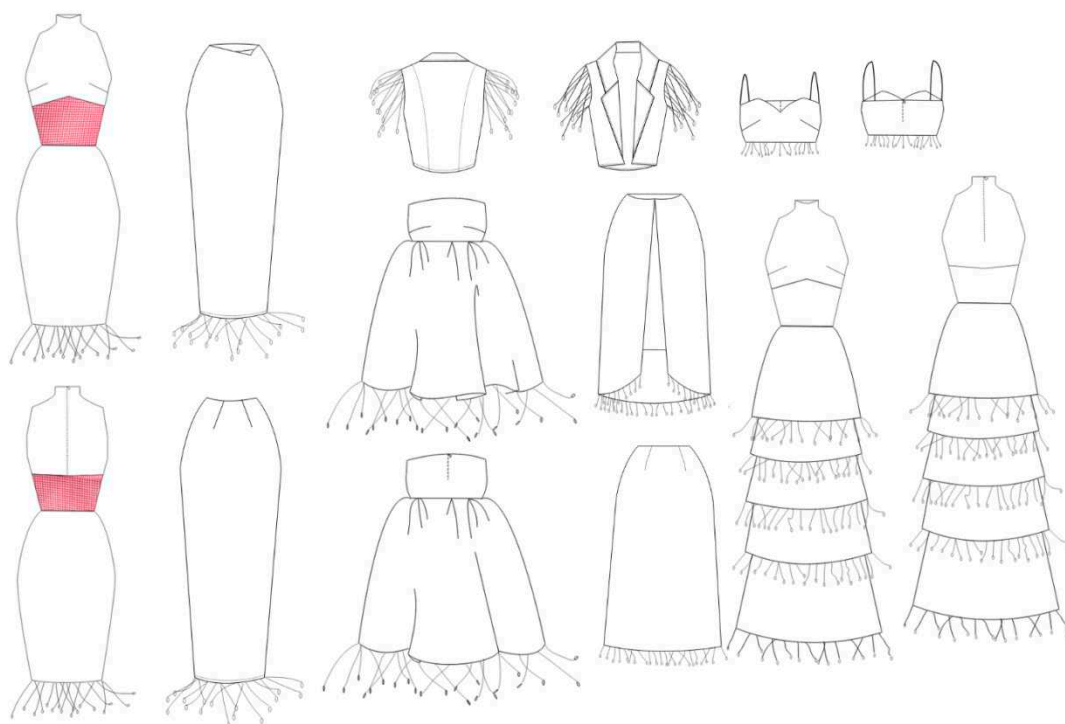
Família Franja de Búzios

Essa outra família se caracteriza pela presença de franjas que levam búzios pendurados em todas as peças. A inspiração para essa família surge do instrumento *eruexim* de Iansã.

Figura 57: Moodboard família franja de búzios

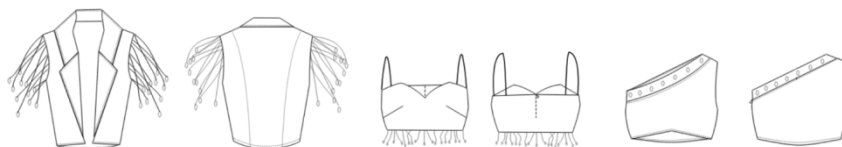


Fonte: Autoral/ 2023

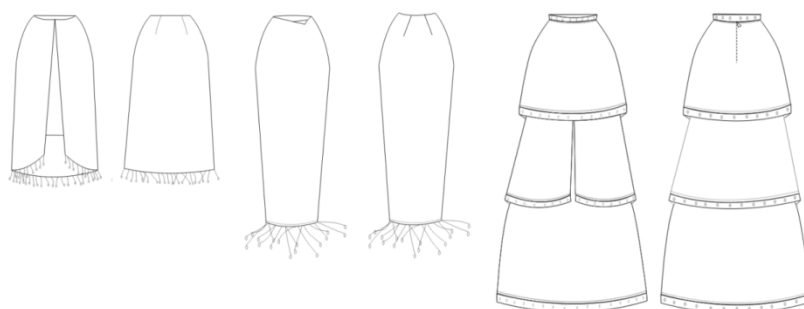


4.10 Mix de produtos

Tops



Bottoms



Inteiros

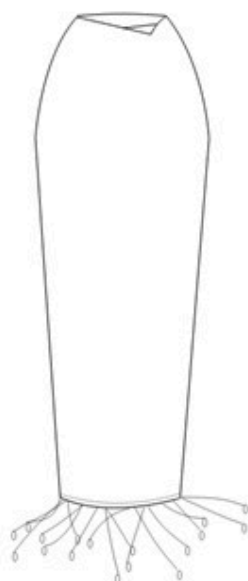


4.11 Fichas de Desenvolvimento

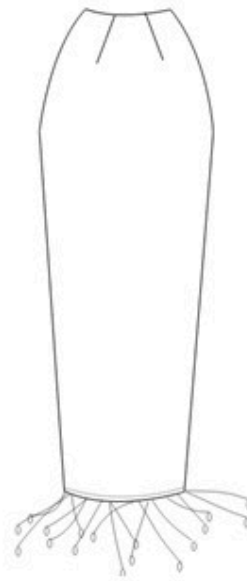
FICHA DE DESENVOLVIMENTO									
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá				DATA		jun/23	
PEÇA		Colete franja				QUANTIDADE		1	
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR	Vermelho		
									
FRENTE					COSTAS				
VARIANTES DE COR: Rosa - Branco					CROQUI				
OBSERVAÇÕES: - Acabamento bainha simples de 1 cm. - Pesponto 0,5 cm na gola.									
MATÉRIA PRIMA									
FORNECEDOR	NOME		COMPOSIÇÃO		COR		LARGURA		
Maximus Tecidos	Linho		100% Linho		Vermelho		1,40 m		
AVIAMENTOS									
NOME		COMPOSIÇÃO		COR		TAMANHO		QUANTIDADE	
Búzios		Metal leve		Dourado		13x18mm		1 por franja	

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO:	Coleção Epã Hey Oyá				DATA	jun/23	
PEÇA	Saia cós assimétrico				QUANTIDADE	1	
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR	Vermelho



FRENTE



COSTAS

VARIANTES DE COR: Rosa - Branco

OBSERVAÇÕES:

- Acabamento bainha
simples de 1 cm.



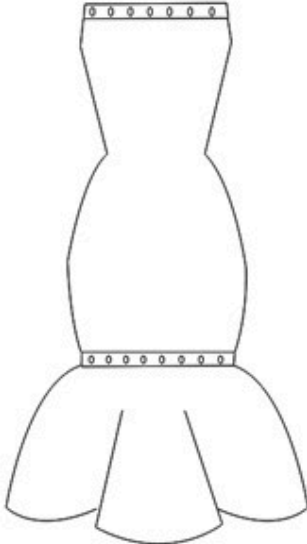
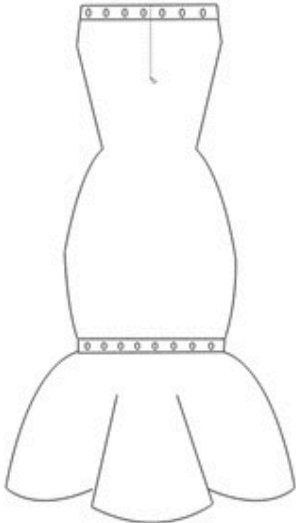
CROQUI

MATÉRIA PRIMA

FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA
Maximus Tecidos	Cetim	90% Polies. 10% Ela	Vermelho	1,40 m

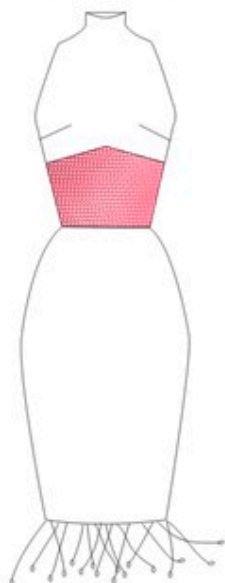
AVIAMENTOS

NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE
Búzios	Metal leve	Dourado	13x18mm	1 por franja

FICHA DE DESENVOLVIMENTO									
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá				DATA		jun/23	
PEÇA		Vestido sem alça volume baixo				QUANTIDADE		1	
GRADE		PP	P	M	G	GG	COR		Vermelho
									
FRENTE					COSTAS				
VARIANTES DE COR: Marrom - Rosa					CROQUI				
OBSERVAÇÕES: - Acabamento bainha simples de 1 cm na barra.									
MATÉRIA PRIMA									
FORNECEDOR		NOME		COMPOSIÇÃO		COR		LARGURA	
Maximus Tecidos		Cetim		94% Polies. 6% Elast		Vermelho		1,40 m	
AVIAMENTOS									
NOME		COMPOSIÇÃO		COR		TAMANHO		QUANTIDADE	
Búzios		Metal leve		Dourado		13x18mm		1 a cada 4 cm	

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO:	Coleção Epã Hey Oyá				DATA	jun/23	
PEÇA	Vestido midi com franjas e peitaça				QUANTIDADE	1	
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR	Vermelho



FRENTE



COSTAS

VARIANTES DE COR: Marrom - Branco

OBSERVAÇÕES:

CROQUI



MATÉRIA PRIMA

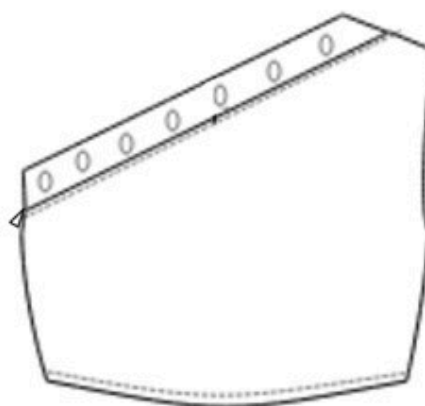
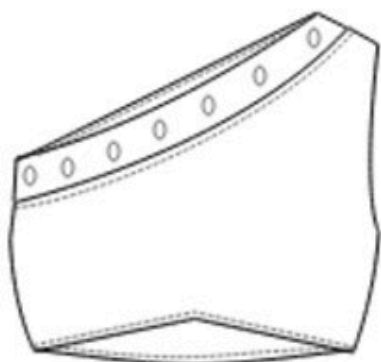
FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA
Maximus Tecidos	Cetim Duchese	97% Polies. 3% Elast	Vermelho	1,40 m
JML Tecidos	Tule Tela	100% Poliamida	Branca	1 m

AVIAMENTOS

NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE
Búzios	Metal leve	Dourado	13x18mm	1 por franja
Zipper Invisível	Polieter	Marrom	10 cm	1

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO:	Coleção Epã Hey Oyá				DATA	jun/23	
PEÇA	Top ombro único				QUANTIDADE	1	
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR	Vermelho



FRENTE

VARIANTES DE COR: Rosa - Branco

OBSERVAÇÕES:

- Acabamento bainha simples de 1 cm na barra.

COSTAS

CROQUI

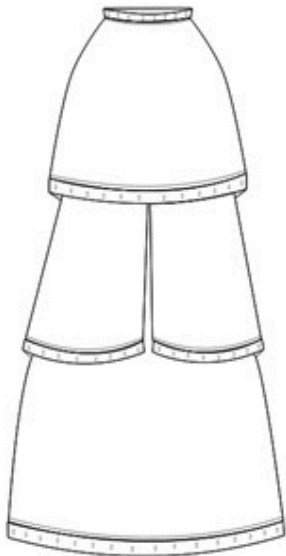
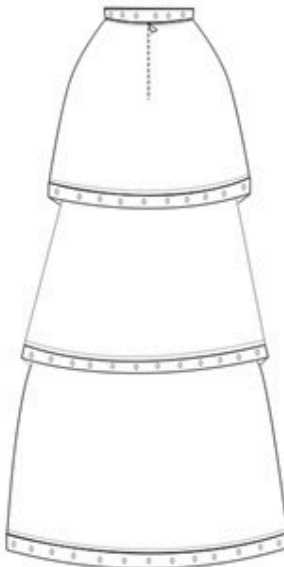


MATÉRIA PRIMA

FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA
Maximus Tecidos	Linho	100% Linho	Vermelho	1,40 m

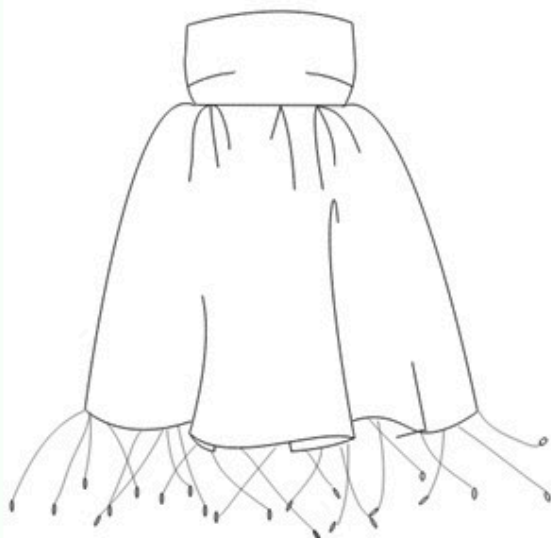
AVIAMENTOS

NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE
Búzios	Metal leve	Dourado	13x18mm	1 a cada 4 cm
Zipper Invisível	Polieter	Marrom	10 cm	1

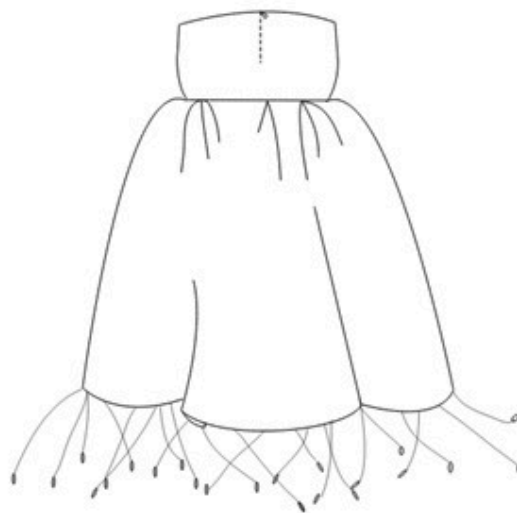
FICHA DE DESENVOLVIMENTO									
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá				DATA		jun/23	
PEÇA		Saia três camadas				QUANTIDADE		1	
GRADE		PP	P	M	G	GG	COR		Vermelho
									
FRENTE					COSTAS				
VARIANTES DE COR: Rosa - Branco					CROQUI				
OBSERVAÇÕES: - Acabamento bainha simples de 1 cm na barra de cada camada.									
MATÉRIA PRIMA									
FORNECEDOR		NOME		COMPOSIÇÃO		COR		LARGURA	
Maximus Tecidos		Linho		100% Llinho		Vermelho		1,40 m	
AVIAMENTOS									
NOME		COMPOSIÇÃO		COR		TAMANHO		QUANTIDADE	
Búzios		Metal leve		Dourado		13x18mm		1 a cada 4 cm	
Zipper Invisível		Polieter		Marrom		10 cm		1	
Colchetes Gancho		Metal leve		Prata		15,5 mm		2 pares	

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO:	Coleção Epã Hey Oyá				DATA	jun/23	
PEÇA	Vestido sem alças e franjas				QUANTIDADE	1	
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR	Rosa



FRENTE



COSTAS

VARIANTES DE COR: Vermelho - Branco

OBSERVAÇÕES:

- Acabamento bainha simples de 1 cm na barra.
- Forro de mesmo tecido para o busto.

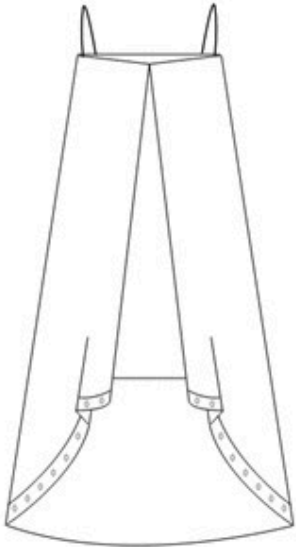
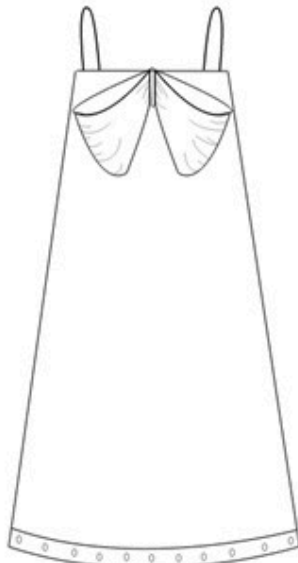


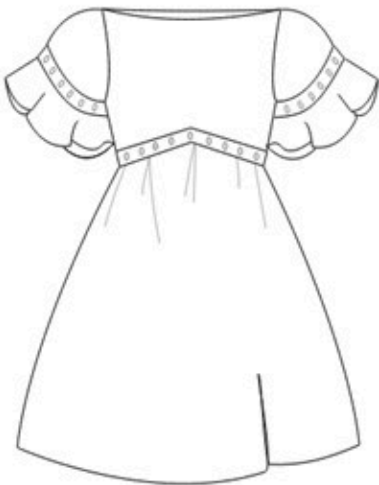
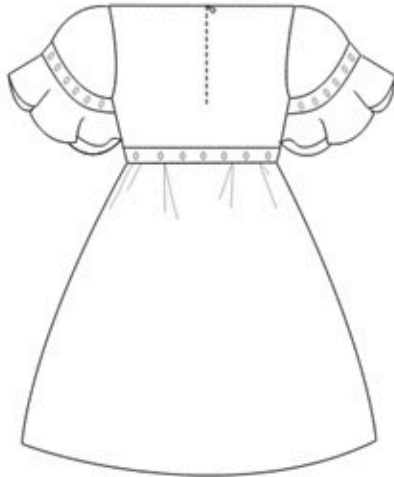
MATÉRIA PRIMA

FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA
Maximus Tecidos	Cetim	94% Polies. 6% Elast	Rosa	1,40 m

AVIAMENTOS

NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE
Búzios	Metal leve	Prata	13x18mm	1 por franja
Zipper Invisível	Polieter	Rosa	15 cm	1

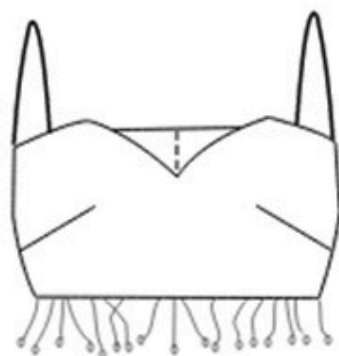
FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá			DATA	jun/23
PEÇA	Vestido laço				QUANTIDADE	1
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR Rosa
						
FRENTE					COSTAS	
VARIANTES DE COR: Marrom Força - Branco E					CROQUI	
OBSERVAÇÕES:						
MATÉRIA PRIMA						
FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA		
Maximus Tecidos	Crepe Dior	97% Polies. 3% Elast	Rosa	2 m		
AVIAMENTOS						
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE		
Búzios	Metal leve	Prata	13x18mm	1 a cada 4 cm		
Regulador	Metal leve	Prata	13 mm	2		

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá			DATA	jun/23
PEÇA	Vestido bata curto				QUANTIDADE	1
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR
						Branca
						
FRENTE					COSTAS	
VARIANTES DE COR: Rosa Paixão					CROQUI	
OBSERVAÇÕES:						
MATÉRIA PRIMA						
FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA		
Maximus Tecidos	Algodão Rústico	95% Algodão	Branca	1,40 m		
		5% Elastano				
AVIAMENTOS						
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE		
Búzios	Metal leve	Dourado	13x18mm	1 a cada 4 cm		
Zíper Invisível	Polieter	Branco	15 cm	1		

FICHA DE DESENVOLVIMENTO									
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá				DATA		jun/23	
PEÇA		Vestido longo com camadas e peitaça				QUANTIDADE		1	
GRADE		PP	P	M	G	GG	COR		Branca
									
FRENTE					COSTAS				
VARIANTES DE COR: Vermelho fogo					CROQUI				
OBSERVAÇÕES:									
- Acabamento bainha simples de 1 cm na barra de cada camada.									
MATÉRIA PRIMA									
FORNECEDOR		NOME		COMPOSIÇÃO		COR		LARGURA	
Maximus Tecidos		Cetim Duchese		97% Polies. 3% Elast		Branca		1,40 m	
JML Tecidos		Tule Tela		100% Poliamida		Branca		1 m	
AVIAMENTOS									
NOME		COMPOSIÇÃO		COR		TAMANHO		QUANTIDADE	
Búzios		Metal leve		Dourado		13x18mm		1 por franja	
Zipper Invisível		Polieter		Branco		20 cm		1	

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO:	Coleção Epã Hey Oyá				DATA	jun/23	
PEÇA	Top franja alça fina				QUANTIDADE	1	
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR	Marrom



FRENTE

VARIANTES DE COR: Rosa - Branco

OBSERVAÇÕES:

- Acabamento bainha
simples de 1 cm na barra,



COSTAS

CROQUI

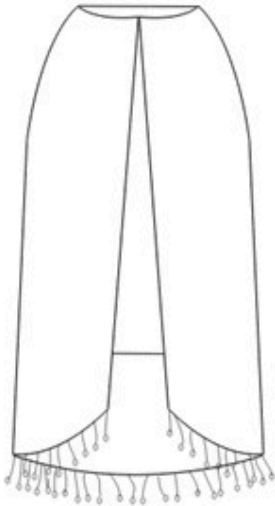
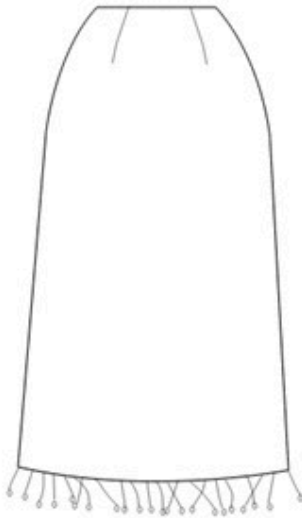


MATÉRIA PRIMA

FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA
Maximus Tecidos	Crepe Alfaiataria	96% Polies. 4% Elast	Marrom	1,40 m

AVIAMENTOS

NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE
Búzios	Metal leve	Prata	13x18mm	1 por franja
Zipper Invisível	Polieter	Marrom	10 cm	1
Regulador	Metal leve	Prata	13 mm	2

FICHA DE DESENVOLVIMENTO									
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá				DATA		jun/23	
PEÇA		Saia dupla franja				QUANTIDADE		1	
GRADE		PP	P	M	G	GG	COR		Marrom
									
FRENTE					COSTAS				
VARIANTES DE COR: Rosa - Branco					CROQUI				
OBSERVAÇÕES:									
- Acabamento bainha simples de 1 cm na barra de cada camada.									
MATÉRIA PRIMA									
FORNECEDOR	NOME		COMPOSIÇÃO		COR		LARGURA		
Maximus Tecidos	Crepe Alfaiataria		96% Polies. 4% Elast		Marrom		1,40 m		
AVIAMENTOS									
NOME	COMPOSIÇÃO		COR		TAMANHO		QUANTIDADE		
Búzios	Metal leve		Prata		13x18mm		1 por franja		

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá			DATA	jun/23
PEÇA	Vestido ombro único				QUANTIDADE	1
GRADE	PP	P	M	G	GG	COR
						Marrom
						
FRENTE					COSTAS	
VARIANTES DE COR: Vermelho - Branco					CROQUI	
OBSERVAÇÕES: - Acabamento bainha simples de 1 cm na barra e fenda. - Acabamento em revel para o busto e cava.						
MATÉRIA PRIMA						
FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA		
Maximus Tecidos	Crepe Alfaiataria	96% Polies. 4% Elast	Marrom	1,40 m		
AVIAMENTOS						
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE		
Búzios	Metal leve	Dourado	13x18mm	1 por franja		
Zipper Invisível	Polieter	Marrom	15 cm	1		

5 O Protótipo

A peça escolhida para a elaboração do protótipo da coleção foi o vestido de ombro único com enobrecimentos em búzios. Pensada como uma representante da dualidade da Orixá Iansã, a peça transmite o equilíbrio entre sofisticação e a sensualidade.

Para a confecção do projeto foram utilizados cerca de um metro e meio de crepe acetinado na cor vermelha levando em consideração que essa é a cor que mais se destaca para Iansã.

Sua modelagem conta com acabamento em revel inteiro na cava e decote para maior limpeza da peça e possui uma fenda alta como elemento de destaque.

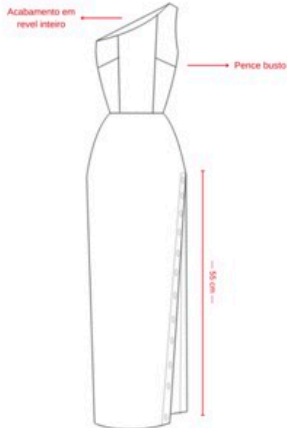
O protótipo foi desenvolvido no tamanho P. Todo o processo de desenvolvimento da modelagem e da costura foram feitos pessoalmente.

Figura 58: Processo de desenvolvimento da modelagem



Fonte: Autoral/2022

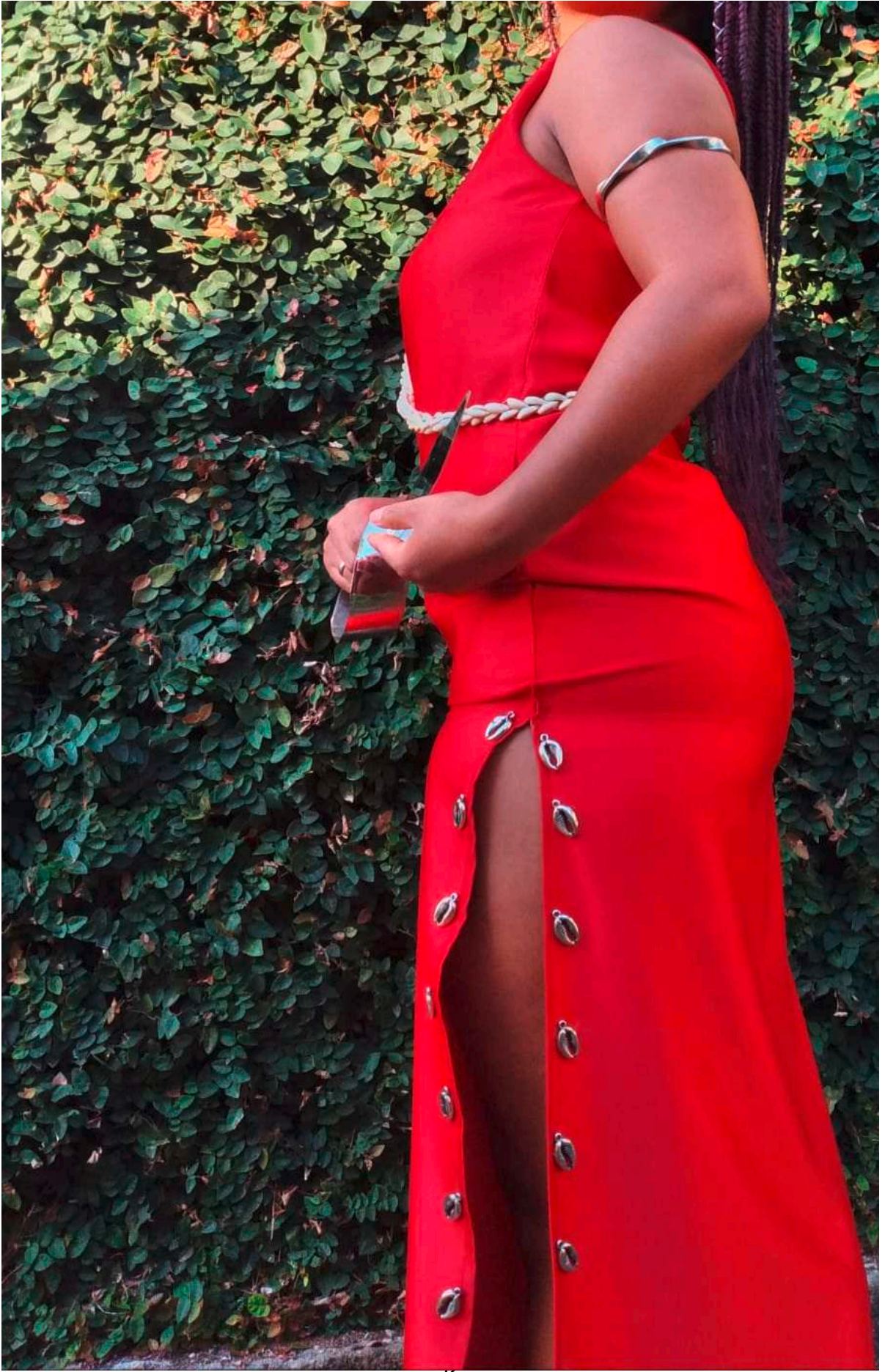
Segue logo abaixo a ficha técnica desenvolvida para a peça.

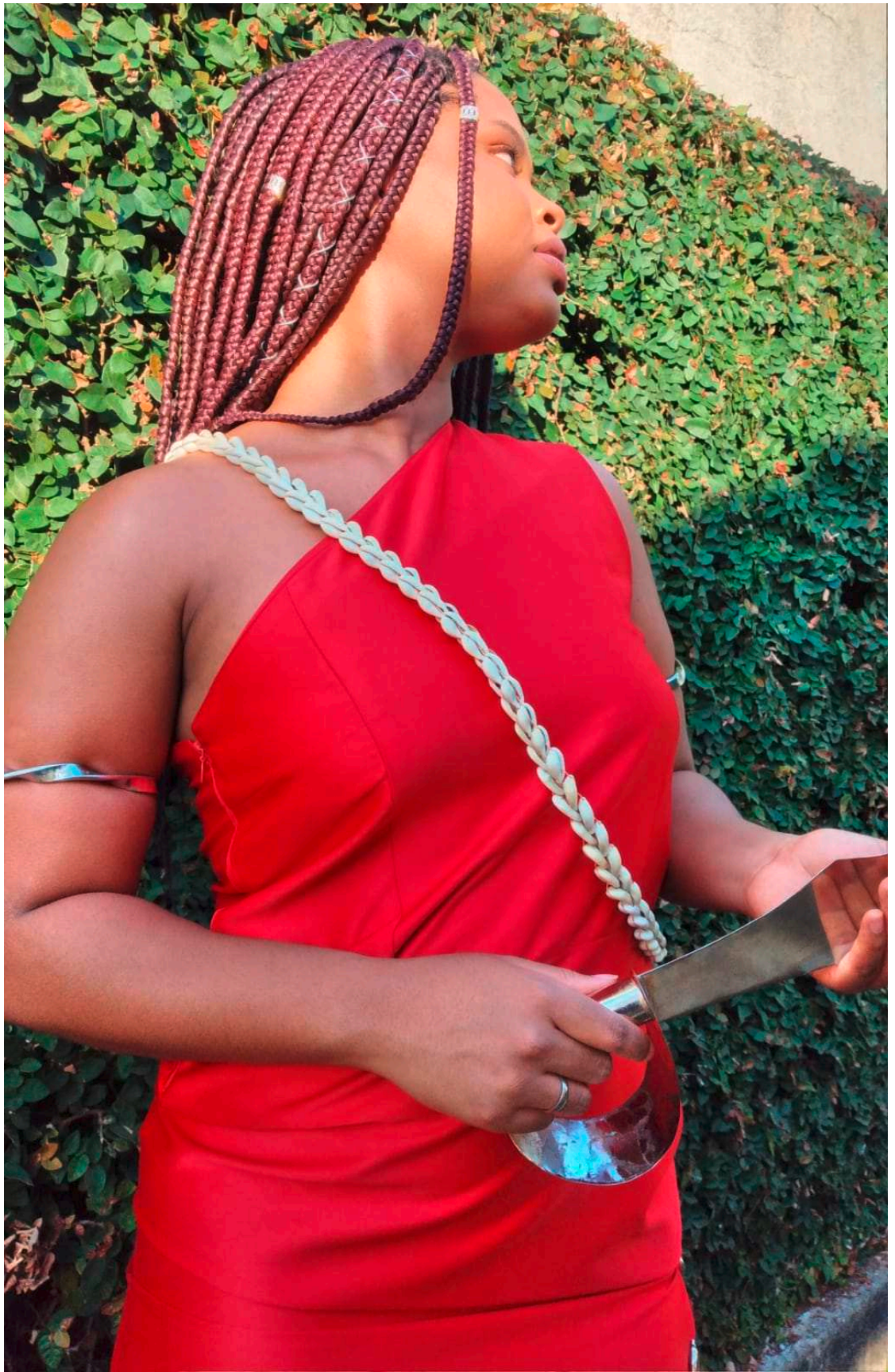
FICHA TÉCNICA																																														
PROJETO:		Coleção Epã Hey Oyá					DATA		jun/23																																					
PEÇA		Vestido ombro único					QUANTIDADE		1																																					
GRADE		PP	P	M	G	GG	COR		VERMELHO FOGO 																																					
DESIGNER RESPONSÁVEL: Mariangela Nascimento Gonçalves																																														
																																														
FRENTE						COSTAS																																								
DESCRIÇÃO DA PEÇA: Vestido midi de ombro único com fenda lateral adornada em búzios pratas.																																														
VARIANTES DE COR: Marrom Força - Branco Entanto						CROQUI																																								
 																																														
OBSERVAÇÕES:																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th>MEDIDAS</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BUSTO</td> <td>82</td> <td>86</td> <td>94</td> <td>102</td> <td>112</td> </tr> <tr> <td>CINTURA</td> <td>66</td> <td>74</td> <td>82</td> <td>90</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>QUADRIL</td> <td>88</td> <td>94</td> <td>100</td> <td>108</td> <td>118</td> </tr> <tr> <td>ALTURA Q.</td> <td>17</td> <td>19</td> <td>21</td> <td>23</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>OMBRO</td> <td>10</td> <td>10,5</td> <td>11,5</td> <td>12,5</td> <td>13,5</td> </tr> </tbody> </table>											MEDIDAS	PP	P	M	G	GG	BUSTO	82	86	94	102	112	CINTURA	66	74	82	90	100	QUADRIL	88	94	100	108	118	ALTURA Q.	17	19	21	23	25	OMBRO	10	10,5	11,5	12,5	13,5
MEDIDAS	PP	P	M	G	GG																																									
BUSTO	82	86	94	102	112																																									
CINTURA	66	74	82	90	100																																									
QUADRIL	88	94	100	108	118																																									
ALTURA Q.	17	19	21	23	25																																									
OMBRO	10	10,5	11,5	12,5	13,5																																									
SEQUÊNCIA OPERACIONAL																																														
1 Fechar as pences																																														
2 Unir as três partes do molde frente superior																																														
3 Unir frente superior a saia frente																																														
4 Unir ombros revel																																														
5 Unir ombros frente e costa																																														
6 Fechar lateral esquerda																																														
7 Aplicar zipper																																														
8 fechar lateral direita																																														
9 Dar acabamneto na fenda																																														
10 Costurar bainha																																														
MATÉRIA PRIMA																																														
FORNECEDOR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	LARGURA																																										
Maximus Tecidos	Crepe Alfaiataria	96% Polies. 4% Elast	Vermelho	1,40 m																																										
AVIAMENTOS																																														
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	TAMANHO	QUANTIDADE																																										
Búzios	Metal leve	Dourado	13x18mm	1 a cada 4 cm																																										
Zíper Invisível	Polieter	Marrom	30 cm	1																																										

6 Editorial

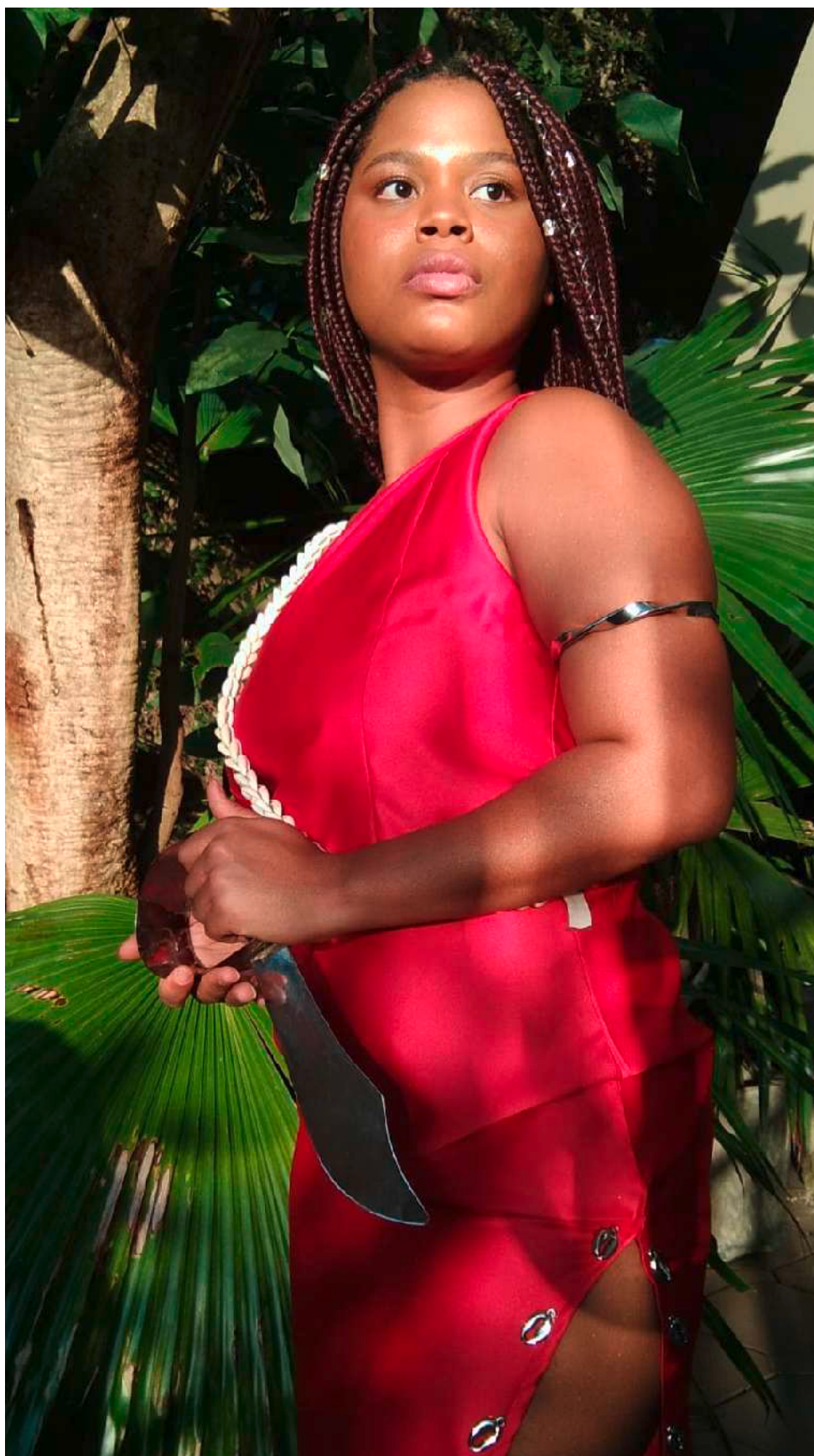












7. Considerações finais

Para se chegar ao fim da construção desse projeto e assim alcançar o objetivo primário estabelecido de construção de uma coleção voltada para o olhar da cultura afro-brasileira tendo como temática a Orixá Oyá fez-se necessário percorrer um caminho de busca de conhecimento e pesquisa acerca da figura em questão e entender mais detalhadamente a visão do mercado de moda preta no país, através de marcas que o traduzem, como base de construção de cada ponto desta coleção.

Vindo nas costas do povo preto, o axé brasileiro foi construído em riqueza em essência, beleza e cultura. Para traduzir de forma respeitosa e digna uma pequena parte de tudo que o envolve foi importante buscar o conhecimento pelos caminhos corretos e realizar cada etapa da construção desse projeto com dedicação e empenho a fim de chegar no resultado alcançado.

O protótipo elaborado pessoalmente para finalização do projeto conta com necessidades específicas de ajuste no que diz respeito ao acabamento aplicado a fenda da peça. Para que a mesma possa ser viável para o desenvolvimento de mercado é importante que a costura da abertura de fenda alta seja feita com maior cuidado evitando o surgimento de bicos distorcidos no início do recorte. No geral, a produção do protótipo gerou um resultado promissor que se alinhou completamente com o planejamento da peça em ser capaz de transbordar a essência da deusa das tempestades transitando entre beleza, sofisticação e sensualidade.

O estudo e todo o processo necessário para a concepção da coleção como um todo fez-se pensar no primordial estudo aprofundado dos aspectos de construção de um designer. Foi um processo detalhado e trabalhoso para a construção de um projeto além da idéia.

Referências

ASSEF, Carlos Renato. **O Candomblé e seus Orixás**. São Paulo: LeBooks, 2013

CARMO, J. **O que é candomblé**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017

DANTAS, Rafael Jesus da Silva. **O poder feminino de Iansã e o esquecimento do negro no museu**. 2018. Repositório Institucional (Relações Étnico-Raciais e de Gênero) - Universidade Federal de Sergipe - RI/UFS, Sergipe, 2018

DOS SANTOS BARBOSA, D. **O conceito de orixá no candomblé: a busca do equilíbrio entre os dois universos segundo a tradição iorubana**. *Sacrilegens*, [S. l.], v. 9, n. 1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/26657>. Acesso em: 16 jun. 2023..

ECO.A. (s.d.). **ECO.A.**, disponível em ECOA: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/isaac-silva/> Acesso em: 30 mar. 2023

ELIOSA.. **Revolução da Moda - Jornadas para sustentabilidade**. São Paulo: Editora Reviver, 2021

ELLE. (). **Elle**, 24 jul. 2021. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/meninos-rei-spfw-n5>. Acesso em: 19 mar. 2023

FIGUEIREDO, Rodolfo Aquino. **O culto dos orixás**. 2002. 1121 p. Dissertação de mestrado (Ciências Sociais - FFC) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2002.

GONÇALVES, Maximiliano. **O sincretismo religioso no Candomblé**. **Universidade Estadual de Goiás** (UEG), 2019

ISAAC SILVA. (s.d.). **Isaac Silva**. Instagram: @isaacsilvabrand Disponível em Isaac Silva: <https://www.instagram.com/isaacsilvabrand/>. Acesso em: 29 mar. 2023

ISAAC SILVA. (s.d.). **Isaac Silva.**, Disponível em Isaac Silva: <https://www.isaacsilva.com.br/>, Acesso em: 29 mar. 2023

MENDES, L. B. ; SANTOS, M. O. . **Corpo Construído: Análise dos Elementos do Design Trabalhados em Produtos de Moda**. 2017.

MENINOS REI. (s.d.). **Meninos Rei**. Instagram: @meninosrei Disponível em Meninos Rei: <https://www.instagram.com/meninosrei/>. 29 mar. 2023

MONTGOMERY, Eduard. **ÊpaHey, Minha Mãe! Salve Iansã! Ferramentas e Representações naturais de Iansã**. Separata de: ÊPA Hey, Minha Mãe! Salve Iansã! Ferramentas e Representações naturais de Iansã. 1. ed. Livro. Santa Catarina: Clube de Autores, 2017. v. 1, cap. 2, p. 35 a 56

MORAES, Daniela. **Os elementos de lansa como possibilidade para criação cênica**. 1. ed. Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017. 190 p. v. 1.

PASSOS, Marlon Marcos Vieira **Oyá-Bethânia: os mitos de um orixá nos ritos de uma estrela**. 2008. Trabalho Pós-Graduação (Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008

PAZMINO, Ana Verónica . **Como se cria 40 métodos para o design de produtos**. 2. ed. Sao Paulo: Blucher, 2015. v. 1. 278p .

QUEM. (s.d.). **Revista QUEM.**, São Paulo Disponível em Revista QUEM: <https://revistaquem.globo.com/salvador/noticia/2023/02/conheca-a-meninos-rei-marca-baiana-que-esta-entre-as-favoritas-das-famosas.ghml>. Acesso em: 27 mar. 2023

REVISTA CLAUDIA. (s.d.). **Revista Claudia**. Disponível em Revista Claudia: <https://claudia.abril.com.br/moda/a-moda-ativista-de-isaac-silva-estreante-da-spfw/>. Acesso em: 30 mar. 2023

REVISTA VOGUE. (s.d.). **Revista Vogue**. Disponível em Revista Vogue: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2022/12/como-isa-isaac-silva-se-tornou-uma-das-maiores-forcas-motriz-de-mudanca-da-moda-nacional.ghml>. Acesso em: 28 mar. 2023

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, . M. do C. P. dos; VICENTINI, . C. R. G. **Moda afro-brasileira: o vestir como ação política**. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], v. 15, n. 30, p. 15–38, 2020.
DOI:10.26563/dobras.i30.1233.Disponívelem:<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1233>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SANTOS, Maria do Carmo Paulino dos ; Vicentini, Cláudia Regina Garcia ; AVELAR, Suzana Helena . **A MODA AFRO-BRASILEIRA NA MARCHA DO ORGULHO CRESPO: REGIMES DE VISIBILIDADE**. Diálogos entre Moda, Arte e Cultura 2. 2ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2020, v. 2, p. 80-91.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **Orixás das metrópoles**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **"lansa"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/religiao/iansa.htm>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SPFW. 16 out. 2022 SPFW. Disponível em SPFW: <https://spfw.com.br/desfile/meninos-rei-2/>. Acesso em: 19 mar. 2023

THIAGO SILVA, F. **CANDOMBLÉ IORUBÁ: A RELAÇÃO DO HOMEM COM SEU ORIXÁ PESSOAL**. Último Andar, [S. l.], n. 21, p. 48–73, 2013. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ultimoandar/article/view/13984>. Acesso em: 27 mar. 2023.

VERGER, Pierre Fatumbí. **Orixás: Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo**. 3. ed. atual. Livro: Currupio Edições, 2002. 295 p. v. 1.

7- Apêndice

1 - Por favor, inicie a entrevista com uma apresentação

- Meu nome é Luzimar Freitas do Nascimento, sou historiadora formada pela Gama Filho. Fui iniciada na religião em 1986, atualmente sou axé efom e resido em Saquarema onde estou montando meu axé (casa de santo). Sou de Oxossi com cerca de 40 anos de santo.

2 - Partindo para a primeira pergunta: Dentro da religião, quem é Oyá?

- É uma pergunta difícil de se responder. Oyá é a esposa de Xangô. Oyá é a própria atmosfera do planeta. Onde se é possível respirar, você tem a presença de Oyá. Respirar pertencesse a ela. Você não segura o vento assim como não segura a água.

O entendimento humano ainda é muito limitado. Para a gente entender, existe a busca por uma explicação lógica. Então, para se entender uma força da natureza como Oyá, você precisa dar uma forma a essa força. Então se cria esse estereótipo. Ela é uma força, um princípio feminino. A partir da necessidade, se cria essa imagem. Uma mulher.

3 - Existe uma certa dualidade quando se trata de Iansã, não é verdade?

- A mãe que vai lutar pelo filho até a morte, a mãe que não abandona. Ao mesmo tempo que ela é a mulher livre como conta no *itando* búfalo. Ela traz essa liberdade com ela. Ao mesmo tempo que ela ama e se dedica, a partir do momento que aquilo não basta pra ela, ela parte. Essa Orixá se mistura nessa dualidade como pode ser visto em vários *itans*. Até mesmo em sua dança ela demonstra isso, ao mesmo tempo que graciosa, ela demonstra força. Uma personalidade aguerrida, que está sempre pronta pra guerra. Ela traz tudo isso, é da natureza dela.

4 - Quais as cores representativas dessa Orixá?

- O vermelho é a cor do fogo de Oyá. O que não pode faltar para essa Orixá, em primeiro lugar, é o próprio fogo da vida. O fogo tem suas núncias como o raio que é uma fagulha de fogo no seu. e o fogo nos remete a vários tons de vermelho. O rosa também é usado, é uma cor que transmite feminilidade. Além dos tons de marrom. E há também o momento do branco. Há momentos dessa deusa que ela se apresenta totalmente de branco por meio de sua ligação com o mundo dos mortos.

5 - Quais as ferramentas que ela carrega?

- Temos o *eruexim*, que hoje pode se ver feito até de rabo de cavalo, mas antigamente era com o rabo do próprio búfalo. Sempre presente em seus assentamentos é o chifre de búfalo. Você vai entoar cantos, evocar a presença dela, você bate os chifres de búfalo. Não se pode faltar também a espada.

6 - Tem algum elemento representativo dentro da indumentária dela?

- Bom, ela carrega todas essas ferramentas dentro da indumentária. Tem o laço que deve ser posto sempre para trás, para mostrar que ela é uma Orixá guerreira. Se usa também uma peitaça, que é uma armadura para lansã.

7 - Até que ponto de conteúdo esse trabalho pode ir para não ser desrespeitoso de alguma forma? Quais limites não ultrapassar?

- Existem de fato dogmas e segredos dentro da nossa religião. Mesmo com a exposição excessiva que estamos hoje em dia. A internet expõe muitas coisas, positivas e negativas. Os chamados segredos, só quem é iniciado no culto Orixá, que são como se fosse sociedade, tem suas peculiaridades. Esse trabalho não está infringindo nada, você está falando da personalidade de uma deusa que faz parte dessa cultura. Você está demonstrando, através do seu olhar, de que forma esse ser sagrado entra na sua vida.